

**ATA DA 5.ª SESSÃO ORDINÁRIA (ÚNICA REUNIÃO) DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AMARES, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E QUINZE**

----- Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, nesta Vila de Amares e no salão nobre do edifício dos Paços do Concelho, realizou a Assembleia Municipal de Amares a **quinta Sessão Ordinária** do corrente ano, única reunião, a que presidiu o excelentíssimo senhor Presidente da Mesa - **João Januário Tomás Domingues Veloso de Barros**, coadjuvado pela Primeira Secretária - **Maria Gracinda Viegas Ferreira Louro Faustino** e pela Segunda Secretária - **Sofia Amélia Araújo Pinto**, e em que participaram os excelentíssimos membros: **Grupo Municipal do Partido Socialista** – Francisco António Pereira Alves, Sofia Raquel Fernandes de Sousa, João Batista Veloso, Mário Mendes, Paula Filomena Ferreira da Silva, João Luís Pereira Teixeira, Valéria da Silva, João Carlos Taveira Ribeiro e os srs. Presidentes de Juntas de Freguesia: de Dornelas – Reny Manuel Vilela Xavier (Representante legal), de Bouro (Santa Maria) - Elisabete Barbosa da Cunha e da União das Freguesias de Ferreiros, Prozelo e Besteiros – Paulo Jorge Almeida Gomes; **Grupo Municipal Movimento Independente Amares Primeiro** – João Luís Veloso Alves Esteves, António Jorge Ferreira Pinto, Manuel Moreira Bastos, José Maria Fernandes da Silva e pelos srs. Presidentes de Juntas de Freguesia: da União das Freguesias de Caldelas, Sequeiros e Paranhos – Alexandre da Silva Vieira (Representante legal), de Fiscal - Augusto Fernandes Rodrigues Macedo, de Goães - Adelino José Peixoto de Sousa, de Lago – Delfim Manuel Silva Rodrigues, de Rendufe – Domingos de Almeida Alves e União das Freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas – Rui Manuel Maia Tomada; **Grupo Municipal do Partido Social Democrata** - Elisabete Maria Martins de Macedo, Martinho Gonçalves Antunes Braga e os srs. Presidentes de Juntas de Freguesia: da União das Freguesias de Amares e Figueiredo – Alberto Martinho Antunes, Bouro (Santa Marta) - Carlos Manuel Vilela Pereira Portela e de Carrazedo – João Manuel Vieira Soares; **Grupo Municipal do CDS-PP** – João Maria Gonçalves Pereira de Oliveira, Vítor Patrício Rodrigues Ribeiro e o sr. Presidente da Junta de Freguesia de Barreiros – Silvério de Jesus Barroso da Silva; **Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária**: Amândio Jorge da Cunha Antunes; **Presidentes de Juntas de Freguesia – Mandatos Independentes**: da Freguesia de Bico - Fernando Daniel Fernandes Soares, Freguesia de Caires - Pedro António Rodrigues da Silva e da União das Freguesias de Torre e Portela – António Emanuel Afonso Ribeiro. -----

O sr. presidente da Mesa da Assembleia, comunicou que os srs. presidentes das Juntas de Freguesia de: Dornelas - **António de Araújo Paredes**, integrado no Grupo Municipal do Partido Socialista (GMPS) e da União das Freguesias de Caldelas, Sequeiros e Paranhos – **José Manuel Fernandes Almeida**, integrado no Grupo Municipal do Movimento Independente Amares Primeiro, comunicaram, por escrito, nos termos do disposto na al. c), do artº 18.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a sua substituição, durante o dia vinte e sete de novembro de dois mil e quinze, pelo representante legal por eles designados, sendo: **Reny Manuel Vilela Xavier** –

Tesoureiro da Junta de Freguesia de Dornelas e **Alexandre da Silva Vieira** - Tesoureiro da União das Freguesias de Caldelas, Sequeiros e Paranhos, que se encontravam presentes na sala. Tendo-lhes sido verificada as suas identidades e legitimidades, passaram os mesmos a participar.

**AUSÊNCIAS:** Verificado o mapa de presenças e feita a chamada foram registadas as seguintes ausências: Membro **José Lopes Gonçalves Barbosa** (MIAP), que, por motivos de imperioso e insubstituível apoio a familiar, apresentou justificação verbal ao sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, que a comunicou e submeteu ao Plenário, tendo-lhe sido unanimemente justificada a respetiva falta. -----

**PRESENCAS DO ÓRGÃO EXECUTIVO:-** Estiveram presentes os excelentíssimos Presidente da Câmara Municipal senhor Manuel da Rocha Moreira, o sr. Vice-Presidente Isidro Gomes de Araújo, e os senhores Vereadores: Jorge José Tinoco Ferreira e Sara Raquel Marques Ribeiro Leite, Sandro Miguel de Macedo Peixoto, Cidália Maria Alves de Abreu e Maria Filomena da Silva Araújo. -----

Secretariaram a reunião o Técnico Superior - Rui Agostinho Gonçalves Veloso e a Coordenadora Técnica - Augusta Luísa Pinheiro Fernandes da Silva, que haviam sido designados para o efeito. -

A Ordem do Dia para esta sessão era a seguinte: -----

**PONTO 1 – PROPOSTA DE ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2016** (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 2 – PROPOSTA DE PARECER PRÉVIO GENÉRICO FAVORÁVEL À CELEBRAÇÃO E RENOVAÇÃO DE CONTRATOS DE AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS – ANO 2016: LEI 82-B/2014 DE 31/12** (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 3 – PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA DISPENSA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – LEI N.º 8/2012, DE 21/02** (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 4 – PROPOSTA RELATIVAMENTE A FORMAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA – ARTº 25.º DA LEI 75/2013 DE 12/09** (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 5 – PROPOSTA RELATIVA À PARTICIPAÇÃO DE VARIÁVEL NO IRS – ARTº 26.º DA LEI 73/2013, DE 03/09** (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 6 – PROPOSTA RELATIVA À TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM – ARTº 106.º DA LEI 51/2011** (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 7 – PROPOSTA DE MAPA DOS SUBSÍDIOS E TRANSFERÊNCIAS PARA AS ASSOCIAÇÕES/INSTITUIÇÕES DO CONCELHO REFERENTE AO ANO DE 2016** (Deliberação da C.M. de 2015/11/09); -----

**PONTO 8** – PROPOSTA DE DECLARAÇÃO CONJUNTA PARA RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL: REGIME EXTRAORDINÁRIO DE REGULARIZAÇÃO DE ATIVIDADES ECONÓMICAS – D.L. 165/2014 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09); -----

**PONTO 9** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA PRINCIPAL, N.º 76 – PARANHOS, REQUERIDO EM NOME DE MARIA FÁTIMA MARTINS MOTA – PROCESSO GSE – 9036/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09); -----

**PONTO 10** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA ENTRE OUTEIROS, N.º 46 – BESTEIROS, REQUERIDO EM NOME DE BEATRIZ DE JESUS SOARES VELOSO – PROCESSO GSE – 9043/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09); -----

**PONTO 11** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – AV. SANTA MARTA – PORTELA, REQUERIDO EM NOME DE OLÍVIA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA BRANDÃO – PROCESSO GSE – 8955/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09); -----

**PONTO 12** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DE SÃO FRUTUOSO – BOURO (STª MARTA), REQUERIDO EM NOME DE MARIA PATROCÍNIA GONÇALVES DA SILVA – PROCESSO GSE – 8956/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09); -----

**PONTO 13** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA ALBANO CASTRO E SOUSA – FERREIROS, REQUERIDO EM NOME DE JOSÉ NARCISO LAGE LEITE – PROCESSO GSE – 8990/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09); -----

**PONTO 14** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA S. PEDRO FINS – CAIRES, REQUERIDO EM NOME DE MANUEL AGOSTINHO VIEIRA DA SILVA – PROCESSO GSE – 8989/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09); -----

**PONTO 15** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DE ALÉM – PARANHOS, REQUERIDO EM NOME DE ANÍBAL ALMEIDA FERNANDES – PROCESSO GSE – 8924/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09); -----

**PONTO 16** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – ALVITO – PARANHOS, REQUERIDO EM NOME DE CONCEIÇÃO BARROS SIMÕES – PROCESSO GSE – 8890/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09); -----

**PONTO 17** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – AV. DO CRUZEIRO – TORRE, REQUERIDO EM NOME DE MANUEL ALMEIDA DA SILVA – PROCESSO GSE – 8889/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09); -----

**PONTO 18** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DA CASTANHEIRA – SERAMIL, REQUERIDO EM NOME DE MARIA DE FÁTIMA PEREIRA ANTUNES – PROCESSO GSE – 8888/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09); -----

**PONTO 19** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – AV. DA RIBEIRA – LAGO, REQUERIDO EM NOME DE ROSA DE JESUS LOPES – PROCESSO GSE – 8733/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09);-

**PONTO 20** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DE REDEMOINHOS – CARRAZEDO, REQUERIDO EM NOME DE ADELINO REIS TINOCO FARIA – PROCESSO GSE – 8694/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09); -----

**PONTO 21** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DO URJAL, N.º 839 – SERAMIL, REQUERIDO EM NOME DE MARIA AMÉLIA PEREIRA RODRIGUES – PROCESSO GSE – 8710/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09); -----

**PONTO 22** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DAS POÇAS DE ALÉM – PARADELA DE FRADES, REQUERIDO EM NOME DE RAMIRO MANUEL DOMINGUES – PROCESSO GSE – 8841/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09); -----

**PONTO 23** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – BARRIOMAU – CARRAZEDO, REQUERIDO EM NOME DE MANUEL JOAQUIM GONÇALVES FARIA – PROCESSO GSE – 8793/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09); -----

**PONTO 24** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA STª LUZIA – FERREIROS, REQUERIDO EM NOME DE VITALINA DE JESUS CORREIA DIAS COSTA E SILVA – PROCESSO GSE – 9184/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09); -----

**PONTO 25** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA PADRE MANUEL DA ROCHA VIEIRA – PROZELO, REQUERIDO EM NOME DE ADÃO DE PAIVA MACHADO – PROCESSO GSE – 9167/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09); -----

**PONTO 26** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – DORNELAS, REQUERIDO EM NOME DE CENTRO SOCIAL DE DORNELAS – PROCESSO GSE – 9185/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09); -----

**PONTO 27** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – TRAVESSA DO RIBEIRO – CAIRES, REQUERIDO EM NOME DE MARIA DE JESUS FERNANDES PINHEIRO – PROCESSO GSE – 8604/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 28** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – CASTANHEIRO – SERAMIL, REQUERIDO EM NOME DE MARIA DE FÁTIMA PEREIRA ANTUNES – PROCESSO GSE – 8603/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 29** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – PARADELA – BOURO (STª MARIA), REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO DE OLIVEIRA JESUS LOMBA – PROCESSO GSE – 8532/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 30** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DA CALCETEIRA, N.º 30 – BOURO (STª MARIA), REQUERIDO EM NOME DE CELESTE BARROS VIEIRA COSTA – PROCESSO GSE – 8534/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 31** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DE CASCALHAIS – DORNELAS, REQUERIDO EM NOME DE SECUNDINO SOUSA SILVA XAVIER – PROCESSO GSE – 8535/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 32** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA S. FRUTUOSO – BOURO (STª MARTA), REQUERIDO EM NOME DE MANUEL JOÃO MARTINS DA SILVA – PROCESSO GSE – 8536/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 33** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – CAMINHO DA FOZ, N.º 9 – CAIRES, REQUERIDO EM NOME DE MÁRIO PINHEIRO DIAS – PROCESSO GSE – 8533/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 34** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DO TOJAL, N.º 34 – SEQUEIROS, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO PEREIRA – PROCESSO GSE – 8527/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 35** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RAMALHA, N.º 166 – SEQUEIROS, REQUERIDO EM NOME DE MANUEL DA SILVA MARTINS – PROCESSO GSE – 8525/2015 (Deliberação da C.M.

**PONTO 36** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RAMALHA, N.º 101 – SEQUEIROS, REQUERIDO EM NOME DE ROSA DA SILVA MARTINS – PROCESSO GSE – 8524/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 37** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DO PAÇO – SEQUEIROS, REQUERIDO EM NOME DE JOSÉ ALBERTO PIMENTEL DA SILVA – PROCESSO GSE – 8523/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 38** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DA MARTINGA, N.º 118 – BOURO (STª MARIA), REQUERIDO EM NOME DE MARIA DE LURDES ISIDORO DA SILVA PINTO – PROCESSO GSE – 8521/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 39** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DA IGREJA, N.º 218 – GOÃES, REQUERIDO EM NOME DE FRANCISCO FERNANDES DA SILVA – PROCESSO GSE - 8420/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 40** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNIICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – S. PEDRO FINS, N.º 99 – CAIRES, REQUERIDO EM NOME DE ROSA ARAÚJO DA CUNHA – PROCESSO GSE – 8526/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 41** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – CAMPO DA SENRA – GOÃES, REQUERIDO EM NOME DE AUGUSTO SOUSA CARVALHO – PROCESSO GSE – 8529/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 42** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA PRINCIPAL, N.º 32 – DORNELAS, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO DA SILVA XAVIER – PROCESSO GSE – 8423/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 43** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DA GORDA – RENDUFE, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO ALBERTO VELOSO CERDEIRA – PROCESSO GSE – 8418/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 44** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DO OLIVAL – GOÃES, REQUERIDO EM NOME DE MARIA ESPERANÇA SOUSA DA SILVA – PROCESSO GSE – 8415/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 45** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA S. TIAGO, N.º 795 – VILELA, REQUERIDO EM NOME DE MATILDE ALVES MAIA – PROCESSO GSE – 8413/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 46** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DE MOURELA, N.º 260 – BOURO (STª MARIA), REQUERIDO EM NOME DE MARIA DE LURDES SILVA VELOSO COSTA – PROCESSO GSE – 8386/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 47** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – AVª RIO BOM – FISCAL, REQUERIDO EM NOME DE

MARIA ROSA DA SILVA FARIA RODRIGUES – PROCESSO GSE – 8364/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 48** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – AV<sup>a</sup> RIO HOMEM – FISCAL, REQUERIDO EM NOME DE ALBINA ROSA MALHEIRO VIEIRA – PROCESSO GSE – 8366/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 49** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – AV<sup>a</sup> SÁ DE MIRANDA, N.º 50 – FERREIROS, REQUERIDO EM NOME DE JOSÉ MANUEL RODRIGUES PINHEIRO – PROCESSO GSE – 8390/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 50** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DA CORUJEIRA, N.º 868 - SERAMIL, REQUERIDO EM NOME DE ROSA PIMENTA DE AZEVEDO – PROCESSO GSE – 8394/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 51** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DA GEIRA, N.ºS 97 E 99 – PAREDES SECAS, REQUERIDO EM NOME DE PAULO ÁLVARO ESTEVES ANTUNES – PROCESSO GSE – 8396/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 52** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – LARGO DO RIBEIRO, N.º 2 – TORRE, REQUERIDO EM NOME DE ROSALINA GONÇALVES MENDES MARTINS – PROCESSO GSE – 8399/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 53** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – CAVADAS – BARREIROS, REQUERIDO EM NOME DE DUARTE DOS ANJOS AFONSO – PROCESSO GSE – 8400/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

**PONTO 54** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – FERRO – DORNELAS, REQUERIDO EM NOME DE OLÍVIA ALVES RODRIGUES BRANDÃO – PROCESSO GSE – 8244/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12); -----

**PONTO 55** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DO RIBEIRAL, N.º 25 – CARRAZEDO, REQUERIDO EM NOME DE APOLINÁRIO PIMENTA RODRIGUES – PROCESSO GSE – 8170/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12); -----

**PONTO 56** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DOS COMBATENTES DO ULTRAMAR – FERREIROS, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO AFONSO PINHEIRO – PROCESSO GSE – 8201/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12); -----

**PONTO 57** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º

165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DO RIO HOMEM, N.º 200 – RENDUFE, REQUERIDO EM NOME DE ALBINO RODRIGUES PEREIRA – PROCESSO GSE – 8206/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12); -----

**PONTO 58** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA STº ANTÓNIO – GOÃES, REQUERIDO EM NOME DE MARTINHO COELHO FERNANDES – PROCESSO GSE – 8205/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12); -----

**PONTO 59** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – PASSOS – DORNELAS, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO MANUEL DA SILVA TINOCO – PROCESSO GSE – 8200/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12); -----

**PONTO 60** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DE CAMPO NOVO – GOÃES, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO ADELINO MAIA ANTUNES – PROCESSO GSE – 8202/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12); -----

**PONTO 61** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DAS ALMEIDAS – PONTE DO PORTO – PROZELO, REQUERIDO EM NOME DE LAGO DOS CISNES – PROCESSO GSE – 8203/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12); -----

**PONTO 62** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DOS MOINHOS, N.º 5 – PAREDES SECAS, REQUERIDO EM NOME DE ALBINA AUGUSTA ANTUNES MARTINS – PROCESSO GSE – 8204/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12); -----

**PONTO 63** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – IGREJA – FERREIROS, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO DA SILVA E COSTA FERNANDES – PROCESSO GSE – 8163/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12); -----

**PONTO 64** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DA PEDREIRA, N.º 12 - BICO, REQUERIDO EM NOME DE JOÃO ALBERTO CUNHA E SILVA – PROCESSO GSE – 8162/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12); -----

**PONTO 65** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA PRINCIPAL, N.º 19 – DORNELAS, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO CÂNDIDO XAVIER – PROCESSO GSE – 8169/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12); -----

**PONTO 66** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DE FONTE DA NENA – SEQUEIROS, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO DA SILVA E COSTA FERNANDES – PROCESSO GSE – 8164/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12); -----



**PONTO 67** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DA IGREJA, N.º 16 – SEQUEIROS, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO DA SILVA E COSTA FERNANDES – PROCESSO GSE – 8167/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12); -----

**PONTO 68** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DOS CARREGAIS, N.º 18 – CARRAZEDO, REQUERIDO EM NOME DE VIRGÍNIA AUGUSTA LOPES RIBEIRO – PROCESSO GSE – 8056/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12); -----

**PONTO 69** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DO RIO HOMEM, N.º 200 – RENDUFE, REQUERIDO EM NOME DE MANUEL JOÃO GIL DE CARVALHO – PROCESSO GSE – 7440/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/09/28); -----

**PONTO 70** – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DO CRASTO, N.º 1415 – PROZELO, REQUERIDO EM NOME DE SOLAR DAS BOUÇAS – SOCIEDADE VINÍCOLA, S.A. – PROCESSO GSE – 7449/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/09/28); -----

Às vinte e uma horas e trinta minutos, verificando-se que estava reunido quórum e em conformidade com o disposto nos n.ºs 1 e 4, do artigo 13.º do Regimento desta Assembleia, o senhor presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a Sessão. -----

----- **ATA DA 4.ª SESSÃO ORDINÁRIA de 2015:-** Tendo o texto da ata indicada em epígrafe sido previamente distribuído a todos os elementos da Assembleia Municipal, foi dispensada a sua leitura de harmonia com o disposto no artº 57.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. E, não havendo retificações a fazer, o sr. Presidente da Assembleia Municipal submeteu à votação a ata da 4.ª Sessão Ordinária de 2015, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

#### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- **SR. PRESIDENTE DA MESADA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-** Informou o Plenário que em conformidade com o acordado em Conferência dos representantes dos Grupos Municipais e por forma a integrar a segunda Sessão Ordinária nas Comemorações do 25 de Abril de 1974, a 1.ª sessão ordinária da Assembleia Municipal passaria a realizar-se na Escola Conde Ferreira – Amares e a segunda sessão ordinária na Vila de Caldelas. -----

----- **ANÁLISE À ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE AMARES** (al. c), do n.º 2, do artº 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). -----

----- **VOTOS DE PESAR:-** Sob proposta dos representantes dos Grupos Municipais com assento na Assembleia Municipal e pronto acolhimento da Mesa, foi lido em voz alta ao Plenário os seguintes Votos de Pesar: -----

----- **FRANCISCO ANTÓNIO PEREIRA ALVES:-** “1. Os elementos dos diferentes partidos políticos que integram a Conferência de Líderes desta Assembleia Municipal, apresentam, em nome da mesma, um voto de sentido pesar pelo falecimento, aos oitenta e um anos de idade, no dia 14 de outubro passado, do saudoso Amarense Chefe António Silva que foi um dos mais acreditados chefes de cozinha tradicional portuguesa. António Silva nasceu a 29 de março de 1934, na Vila Termal de Caldelas do nosso concelho. Aos 18 anos, partira de Amares, mudando-se para Lisboa, onde trabalhou em vários hotéis da capital. Mais tarde, já com 24 anos, viajou até Lourenço Marques, onde se tornou chefe de cozinha, exercendo a sua atividade em grandes hotéis da, então, capital Moçambicana. Regressado a Lisboa, durante os 30 anos em que exerceu o cargo de diretor técnico da revista Tele Culinária, publicou diversos livros da sua autoria, contendo receitas culinárias que, aqui e acolá, apelavam aos cheiros e aos sabores da gastronomia amarense. Como grande profissional de cozinha e presidente da Associação de Cozinheiros e Pasteleiros de Portugal, ganhou vários prémios de carreira. O Chefe António Silva, como assim todos o conhecemos, foi, incontestavelmente, um grande amigo de Caldelas e do concelho de Amares, a terra que o viu nascer. A ela se referia, aproveitando, sempre que vinha a propósito, todos os momentos para a mencionar, com imensa honra, nos programas de televisão de culinária em que participou, desde 1975, o que lhe valeu a distinção de ter sido o primeiro Chefe de Cozinha a apresentar um programa do género em Portugal. Foi com ele, o Chefe António Silva, que a culinária portuguesa se ergueu aos patamares superiores da nossa gastronomia, deixando-nos um legado prestimoso e de valor incalculável. Gratos pelo seu amor incondicional à sua e nossa terra, pela divulgação do nome de Amares, das suas terras, da sua gastronomia, da sua cultura e dos seus costumes, resta-nos desejar que o nosso conterrâneo Chefe António Silva esteja em Paz, apresentando, hoje e aqui, muito pesarosos, à sua família, as nossas sentidas condolências! -----

**2.** Também os elementos dos diferentes partidos políticos que integram a Conferência de Líderes desta Assembleia Municipal, apresentam, em nome da mesma, um voto de sentido pesar pelo falecimento do Senhor José Augusto Antunes, pai do Membro da Assembleia Municipal, o Senhor Amândio Antunes. -----

**3.** Do mesmo modo os elementos dos diferentes partidos políticos que integram a Conferência de Líderes desta Assembleia Municipal, apresentam, em nome da mesma, um voto de sentido pesar pelo falecimento da Senhora Maria Rosa da Silva Correia Peixoto, mãe do Senhor Presidente da Junta de Goães, o Senhor Adelino José Peixoto de Sousa.-----

Que as almas destes irmãos e amigos, nossos conterrâneos e familiares dos membros desta Assembleia Municipal, Senhores Amândio Antunes e Adelino José Peixoto de Sousa, estejam em Paz, apresentando, aqui, muito pesarosos, às suas famílias, as nossas sentidas condolências!”-----

**Postos à votação, foram aprovados por unanimidade, os presentes Votos de Pesar, seguidos da guarda de um minuto de silêncio e em pé, por todos os presentes na sala. -----**

----- **FRANCISCO ANTÓNIO PEREIRA ALVES:-** Seguidamente, procedeu à leitura, em voz

alta, das seguintes **SUGESTÕES AO EXECUTIVO MUNICIPAL:-** “Por proposta do Partido Socialista que foi, unanimemente, aceite por todos os representantes dos diferentes partidos que integram a Conferência de Líderes, são, aqui, apresentadas três relevantes sugestões ao Executivo Municipal:-----

1. Que, na evocação de personalidades do Concelho de Amares, nas Comemorações do 25 de Abril de 2016, se dê especial destaque ao Amarense Chefe António Silva pelo ser humano e grande profissional da Gastronomia que, realmente, foi, sendo-lhe erigida uma estátua, na Vila de Caldelas, numa homenagem digna, à altura do valor que todos lhe reconhecemos, especialmente o facto de o Chefe António Silva ter sido um perseverante, digno e convicto embaixador que privilegiou Amares, a sua terra e as suas gentes. -----

2. Que, no Festival das Papas de Sarrabulho de 2016, seja prestado um tributo ao Amarense Chefe António Silva, em moldes que poderemos detalhar, caso o Executivo Municipal assim julgue necessária nossa participação, na homenagem a prestar a este insigne amarense, durante aquele evento gastronómico concelhio. -----

Que as obras de intervenção na Escola do 2º e 3º Ciclos do Agrupamento de Escolas de Amares, tenham especial atenção à formulação e definição dos espaços do Gimnodesportivo, de forma que, para além do desporto, possam, ali, ter lugar um conjunto de iniciativas e eventos que deem resposta a diferentes necessidades concelhias, entre elas o Festival das Papas de Sarrabulho cuja continuidade naquele espaço exige transformações higiénicas e sanitárias específicas.”-----

----- **PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-** Referiu que colocaria estas propostas a votação antes da Ordem do Dia por forma a permitir eventuais intervenções para sua discussão. -----

----- **PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AMARES E FIGUEIREDO:-** Referindo-se à Bracicla, Lda e sem pretensão em falar dos incómodos sentidos pelos moradores que já granjearam a preocupação solidária de todas as forças políticas, pediu ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que informasse qual o horário de funcionamento daquele equipamento. Sabendo dos problemas todos e das dificuldades que os moradores estão a passar, perguntou se aquela unidade industrial está autorizada a laborar das seis horas da manhã até às vinte e duas horas da noite? Este horário acarreta emissão de barulhos muito cedo, nomeadamente pelo funcionamento do gerador na falta de fornecimento de energia elétrica. Perguntou como é possível aos moradores estarem dentro de casa com toda aquela central elétrica ligada? Assim, além do barulho existe a questão da luminosidade. Perguntou se as pessoas não têm o direito a dormir? A Câmara Municipal colocou lá umas placas a proibir o trânsito a pesados no período das oito horas da manhã às vinte horas da noite. Assim, estando a funcionar no horário alargado já mencionado, perguntou se a Câmara Municipal deu essa autorização e qual é o ponto de situação? Entretanto, quanto ao Plano e quanto ao Projeto gostariam de obter respostas. Perguntou se será que os moradores irão continuar a ter a “paciência de Jó” para

aguentar esta situação? Se calhar, muitos dos presentes não aguentariam o que eles já suportaram. Tratando-se de um assunto que transitará para dois mil e dezasseis, espera que, no próximo ano, estes problemas sejam resolvidos para aqueles moradores. Seguidamente abordou a problemática da Albufeira, dizendo que teve a oportunidade de se deslocar lá e constatar os estragos causados. Admite que todos possam ser responsáveis, porque aquilo é resultado da falta de responsabilidade de planeamento, do desrespeito pelas linhas de água, problemas que estão afetos às Câmaras e aos autarcas. Recorda que por Amares também existem situações. Recordou que neste último mês fizeram três intervenções na Freguesia de Amares e Figueiredo. Ou foi uma estrada que abateu; ou foi uma estrada que, felizmente, a Câmara Municipal interveio a tempo para que tal não acontecesse; ou foi uma estrada que levantou completamente o piso e porquê? Recordou que as linhas de água foram programadas e projetadas há vinte ou trinta anos, quando se começaram a fazer os loteamentos neste Concelho. A realidade era outra. Hoje, a impermeabilização dos solos é constante. Encaminham-se todas as águas para as mesmas linhas e acontece que as tubagens não estão dimensionadas. Infelizmente verificou-se que a substituição da tubagem diminuiu! Responderam-lhe que os tubos agora são diferentes, que trabalham melhor e que a água desliza com maior rapidez. Porém, a dimensão é menor. Entende que têm de ter mais cuidado. Têm que ter mais cuidado, pois na linha de água junto à Cruz Vermelha, depois da Rua do Prado, quando chega às zonas dos campos, constata-se uma redução no caudal dos tubos. Assim, faz “rolha” e o asfalto está constantemente a levantar. Recentemente foi preciso proceder a uma intervenção que custou uns milhares de euros e é do conhecimento do Sr. Presidente da Câmara. Entende ser importante que façam as coisas ao contrário. Era um troço de águas pluviais e não precisa de ter um metro de diâmetro em todo ele, mas que pode ir alargando de montante para jusante e com os diâmetros de acordo com os estudos técnicos. Só assim evitarão este tipo de ocorrências sistemáticas, tal como acontece ciclicamente na Rua do Prado e, qualquer dia, poderá originar problemas idênticos aos de Albufeira, embora em escala mais pequena, mas com custos para os habitantes e para o próprio Município. Apela, assim, que se pense o problema das linhas de água. Por último e referindo-se à iluminação pública, lembrou as suas intervenções anteriores sobre o assunto e da necessidade de se proceder ao acerto de horários para que se evite os desfasamentos constatados em várias freguesias do Concelho. Acontece que na zona urbana, onde se regista mais trânsito e mais pessoas na rua, a luz pública era a última a acender. Mais uma vez, reforça a ideia de se proceder ao reforço da iluminação das passeadeiras. O Largo do Município é o local do concelho de Amares que tem pior iluminação. Qualquer capelinha e qualquer recanto têm iluminação suficiente. Pede que na primeira oportunidade procurem observar a dificuldade em ver as escadas. -----

----- **AMÂNDIO JORGE DA CUNHA ANTUNES:-** Salientou que, passados cinquenta e dois dias sobre as eleições legislativas de quatro de outubro havia sido dada recentemente consequência política e institucional à vontade do povo português manifestada nestas eleições. Esta reunião tinha lugar exatamente dois dias após a tomada de posse XXI Governo constitucional, após a rejeição do programa do Governo da coligação em dez de novembro na

Assembleia da República. O Governo de Passos Coelho e Portas foi finalmente removido. Cinquenta dias depois, Cavaco Silva indigita António Costa como Primeiro-Ministro e põe termo à crise que ele próprio criou em desrespeito à vontade da Assembleia da República e dos deveres constitucionais. Está assim aberta uma nova fase na vida política nacional, suscetível de responder a muitos problemas mais imediatos dos trabalhadores e do povo português. O PCP reafirma o seu compromisso com os trabalhadores, o povo e o país. O compromisso de sempre que o PCP renova com a sua garantia e o seu empenho em contribuir sem prescindir da sua independência ideológica e política para assegurar para Portugal um rumo de desenvolvimento económico, progresso social e independência nacional. Ao contrário da forma como muitos se atrevem a apelar meticulosamente, devem dizer se não foi um golpe aquilo a que se assistiu. Por oposição e por vontade popular, verificou-se o afastamento de um Governo que, durante quatro anos e com a conivência do Presidente da República, envolvido e comprometido pelo vergonhoso manto do pacto de agressão, cortou salários, baixou pensões, desprezou a agricultura e agricultores e todos os micro e médios empresários, aumentou os impostos, encerrou serviços Públicos essenciais, tornando, desta feita, a vida do nosso povo cada vez mais difícil. Em compreensão e desdém latentes atirados contra os processos democráticos não passarão. O povo não mais o permitirá. A democracia cresceu e, nos últimos dias, provou o seu amadurecimento. Está na altura de voltar a página. Chegou o tempo de revolver as sombras de um passado de empobrecimento, da lógica do assalto aos direitos das populações. Intentona e sem precedentes, da qual, o povo português tem sido o alvo único e preferencial. Chegou o tempo da rutura indispensável com a política de direita e a natural concretização de uma política patriótica e de esquerda. Hoje, há três pontos geográficos distintos que definem o concelho de Amares. Em primeiro lugar, contrastam com um manifesto agrado a concretização das obras de beneficiação de que foi alvo a via de acesso à nossa Vila, destacando o melhoramento do piso e a subsequente marcação da fixa de rodagem da EN205. Após a transposição dos constrangimentos sentidos por todos os que acediam a Amares pela referida estrada, estão convencidos de que nos tempos próximos aumentarão os níveis de segurança e comodidade dos que usufruem das vias do Concelho. O panorama não é, infelizmente, análogo noutras vias e localidades. Neste sentido, voltam-se para as preocupações dos residentes e vizinhos da empresa Bracicla, Lda. Nunca é demais lembrar que o Sr. Presidente da Câmara se enredou num conjunto de promessas que lhes parecem de difícil resolução. Deliberações justas e positivas é o que pretendem. E, neste caso, pretendem ter também mais acuidade em torno do que se tem passado naquele local. De entre reuniões e conversações, acordos e promessas, visitas e esquecimentos, no fim o que verificam é que a situação dos habitantes daquele local rapidamente se agravou. De início era a degradação da estrada de acesso às habitações devido a constante cruzamento de veículos pesados de mercadorias. Depois, em consequência das obras, também se fez notar a deterioração rápida das casas. Mais recentemente sobrevieram as queixas em torno do incessante ruído produzido pela laboração da empresa. Aparato fabricado por veículos, pessoas e máquinas de suporte, neste caso, com referência direta aos geradores de energia. Por último, fez referência ao horário de exercício

e aconselhamento estético atentatório e desrespeitoso. Assim, consideram que é manifestamente insuportável conviver com semelhante bulício entre as seis da manhã e as vinte e duas horas da noite. O caso é agravado com o anúncio de boa-fé referente à plantação de uma cerca natural constituída por árvores em fase adulta e que não se concretizou. As árvores em idade adulta deram lugar a ramificações que levarão vários anos a medrar. Finalizando a presente intervenção, referiu a lamentável insistência de manter os pequenos monstros e que há demasiado tempo fazem parte do imaginário da população amarense e de todos os que visitam o Concelho. Estes monstros e as pequenas estruturas que apoiam o serviço de esplanadas dos cafés e bares, estacionados na Praça do Comércio, em Ferreiros, resultam da inabilidade das partes envolvidas em negociar uma saída razoável e projetam um quadro altamente inestético, acabando por suportar um vício que se torna endémico ao fim de algum tempo. Consideram, por consequência, que os monstros sejam removidos da Praça do Comércio quando não estejam em utilização e devolvidos aos locais pretendidos nas épocas legalmente atribuídas ao funcionamento das esplanadas. -----

----- **JOÃO CARLOS TAVEIRA RIBEIRO:-** Disse que se vive tempos de mudança de paradigmas políticos. Assim é o que temos assistido em termos nacionais em que o conceito do arco de governação deixou de ter razão de existir e assim é também em termos locais. Hoje, estão com um pouco mais de dois anos de mandato deste Executivo e, tal como já referira, assistem a uma mudança de paradigma que, embora já fosse anunciada, agora foi concretizada. Uma mudança que é de conta e risco dos principais intervenientes sem que muitos fossem tidos ou achados. A verdade, porém, é que o acordo passou daquilo que se ouvia à realidade. Estão, assim, perante um arco de governação municipal cujo projeto não será, quiçá, aquele que foi sufragado em eleições. E se na mudança nacional foi um problema, um verter de fúria e raiva de quererem fazer renascer medos estapafúrdios e tempo de se proferirem afirmações, como por exemplo, a de apelidarem o acordo à esquerda de traição ao eleitorado, pergunta-se: que diriam os mesmos de uma situação em que a terceira força se alavanca para o topo e já antes para este órgão fez aquilo que agora tanto critica em termos nacionais. Na política um acordo tem data de validade, dependendo do interesse. Aquilo que se ouve e se diz, é que uma verdade dita hoje, amanhã já se tornou obsoleta e já se tornou mentira. Parece-lhe que foi adotada a velha máxima escrita acerca de quinhentos anos atrás, isto é, que os fins justificam os meios. Este princípio tem servido para justificar muitas atitudes contraditórias ou incoerentes na formação de acordos e alianças. Se foi isto que justificou este pacto, então, dizia ao Sr. Presidente da Câmara que agora vai ter que saber proceder ao mesmo tempo como uma raposa e como um leão, porque o leão não sabe defender-se dos laços e a raposa não sabe defender-se dos lobos. E, até agora, não parece que tenha sido raposa, pois não reconheceu alguns laços e nem leão para espantar os lobos. Mais uma vez, gostaria de lembrar que em política os aliados de hoje são os inimigos de amanhã. Gostaria ainda de referir que este acordo não vincula os eleitos do Partido Socialista neste órgão. Para terminar reiterava que os membros desta Assembleia e Presidentes de Junta de Freguesia afetos ao Partido Socialista usarão da sua liberdade de voto. Votariam em consciência como sempre o fizeram sem

lugar à disciplina de voto e cumprirão escrupulosamente com as suas competências fazendo tudo na defesa dos interesses dos amarenses e do projeto que foi escolhido pelos munícipes. -----

----- **SOFIA RAQUEL FERNANDES DE SOUSA:-** Transcreve-se na íntegra o texto que serviu de base à sua intervenção: “De acordo com o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, documento elaborado por especialistas do Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade (CICF) do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) e do Centro de Investigação em Ciências Sociais (CICS) da Universidade do Minho, o Município de Amares é o 2.º melhor concelho a nível distrital no que diz respeito à eficiência financeira no exercício de 2014, antecedido apenas por Esposende; quinto concelho do distrito de Braga com o melhor ranking global de eficiência financeira (antecedido apenas por Esposende, Barcelos, Fafe e Famalicão; ocupa, ainda, a 24ª posição num universo de 184 municípios designados de pequena dimensão, ou seja, com menos de 20 000 habitantes ao nível da eficiência global. O concelho aparece ainda no 14º lugar ao nível dos Municípios que mais reduziram o prazo médio de pagamento de 28 para 14 dias. Estes dados refletem o esforço financeiro para equilibrar as contas do Município que é traduzido em dados muito objetivos que mostram que, desde a tomada de posse em outubro até hoje o município reduziu a dívida existente em cerca de 5 milhões. Mais do que a congratulação por ver Amares como um município de referência na região ao nível da responsabilidade financeira, através da análise de entidades competentes e imparciais como o IPCA e a Universidade do Minho cabe-me, sobretudo, valorizar a opção de equilíbrio das contas numa fase que antecede o novo quadro comunitário. Como sabemos este executivo toma posse em outubro de 2013, altura de transição entre quadros comunitários. Como sabemos também a generalidade das autarquias deste país apresentou neste período uma redução ao nível do investimento (justamente pela ausência de fundos comunitários disponíveis). Ainda assim, numa fase de *overbooking*, o município conseguiu captar investimentos de fundos comunitários na ordem do meio milhão de euros canalizados para o complexo desportivo das Cachadinhas, centro escolar de ferreiros, posto de turismo de Caldelas e coberturas da EB23. Exigiu suor e esforço mas foi possível! A responsabilidade assumida ao nível financeiro permite que hoje possamos discutir um Orçamento que prevê um Investimento na ordem dos 7 milhões. Não creio que existam assim tantas dúvidas relativamente a uma alteração de paradigma no país e nos municípios que responsabiliza cada vez mais quem está no centro das decisões a alguma prudência nas contas. É fácil gastar dinheiro e *fazer* mas também é certo que os compromissos assumidos hoje terão implicações nas gerações futuras e a essa responsabilidade, cada um de nós, não pode fugir. Como estamos a finalizar o ano quero destacar como muito positivo a dinâmica que se viveu no concelho ao longo deste ano e valorizar as pessoas e instituição que colaboraram nesta energia tão positiva. Reforçar também os passos dados ao nível da promoção de Amares, sabendo que afirmar o território vai exigir, anda, a junção de muitas sinergias e, sobretudo, uma grande articulação de esforços. Por último, uma palavra de apreço pela dedicação dos funcionários municipais que, seguindo o mote dos objetivos estratégicos definidos pelo executivo,

conseguiriam transpor a ideia da “valorização do património e produtos locais” para os arranjos de Natal aqui apresentados de forma tão original.

Feliz Natal!” -----

----- **JOÃO MARIA GONÇALVES PEREIRA DE OLIVEIRA:-** Congratulou-se com a nomeação do Dr. Isidro Araújo para Vice-Presidente da Câmara. Conhece o Dr. Isidro Araújo há muitos anos. Sabe que é um político extremamente competente e que será uma enorme mais-valia para este Executivo. Por isso, deseja-lhe as maiores felicidades. Seguidamente, referiu-se às intervenções que antecederam a sua sobre política nacional. Pegando na expressão “medos estapafúrdios” utilizada pelo membro do Partido Socialista, disse que não se trata de medos estapafúrdios. Recorda-lhe que durante a semana comemoraram os quarenta anos do 25 de Novembro. Disse “eu e muitos como eu, entre o 25 de Abril de 1974 e o 25 de Novembro de 1975, lutamos diariamente para impedir que partidos que defendiam ideias totalitárias de esquerda para Portugal assumissem o Poder”. E quem esteve na linha da frente durante esse ano e meio ao lado do CDS e do PSD foi o Partido Socialista do Dr. Mário Soares, que é um verdadeiro democrata e que tem estado calado desde as últimas eleições. Muitas pessoas se interrogarão por que é que o Dr. Mário Soares, que gosta tanto de falar, de repente se calou? É porque o Dr. Mário Soares provavelmente está envergonhado. Porque entre o 25 de Abril de 1974 e o 25 de Novembro de 1975 um conjunto de forças totalitárias da extrema-esquerda tentaram tomar o poder em Portugal. E foram as forças democráticas que o impediram. Os partidos que hoje fazem parte da aliança de Governo e que o membro do PS veio aqui defender, são partidos intrinsecamente totalitários. Recordou que o Bloco de Esquerda foi formado a partir de dois partidos da extrema-esquerda, a UDP e o PSR do Dr. Francisco Louçã, sendo o fundador do Bloco de Esquerda um trotskista assumido. Referiu ainda que a UDP é outro partido que deu origem ao Bloco de Esquerda e que é um partido marxista-leninista e maoísta. Sente-se envergonhado como português que o Partido Socialista, que durante tanto tempo defendeu Portugal dos Partidos totalitários da extrema esquerda, hoje, quebre o tal muro, como diz o Secretário-geral do PS, e traga para o arco da governabilidade partidos que não são democráticos, porque, referir, o PCP e o Bloco de Esquerda não são partidos democráticos e são partidos que advogam ideias totalitárias. Não têm nada a ver com a democracia parlamentar da Europa Ocidental. São partidos que têm como exemplo a apresentar aos Portugueses, e isso é histórico e há documentos sobre isso, a antiga URSS, a Albânia, a Coreia do Norte e Cuba em que nem os cubanos gostam de viver. Enfatizou “Deus nos livre que esses partidos um dia tomem o poder em Portugal. Mas o simples facto do Partido Socialista lhes ter dado a mão constitui um ato extremamente grave.” Disse, Deus queira que se engane, mas pensa que se avizinham tempos muito complicados para Portugal. ----

----- **JOÃO CARLOS TAVEIRA RIBEIRO:-** Invocando o direito de resposta e por assentimento da Mesa, referiu que é com agrado que vê haver quem se sintam por aquilo que havia dito. Recorda que já não estamos há quarenta anos atrás, pois esse tempo já lá vai e as coisas mudaram um bocado. Não acha muita piada que um milhão de portugueses possa ficar de fora e se fale em democracia quando se põe de fora um milhão de portugueses. Uma coisa dessas não será muito



democrata. Pergunta se o anterior membro interveniente está com medo da Coreia do Norte? Recordam que a Coreia do Norte está distante geográfica e politicamente. Pensa que aqueles partidos que apelida de extrema-esquerda e partidos ditatoriais, também já evoluíram um bocadinho. Quem lhe parecer não ter evoluído são os outros partidos. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:-** Manifestou a aceitação do desafio lançado de homenagem ao Chefe Silva, pois parece-lhes de uma pertinência fundamental. Assim, conjuntamente com o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, procurarão enobrecer o nome do Chefe Silva para que, de facto, tenha a merecida homenagem como grande embaixador que foi do concelho de Amares e bem a merece. Em relação às obras do pavilhão, disse que já está previsto em projeto e têm isso em atenção. Entretanto, agradeceu a preocupação. Com certeza que irão criar as condições para que esse evento tenha a maior dignidade. Continuando, disse partilhar da preocupação sobre a situação em torno da laboração da Bracicla, Lda. Têm ali um problema, mas têm tentado e vão continuar a envidar esforços para a sua resolução. É do conhecimento de todos que o horário de trabalho não é da responsabilidade da Câmara Municipal, pois não se pronuncia sobre isso. Já têm o acordo com os proprietários dos terrenos, nomeadamente do Sr. Agostinho que tem a maior área e já chegou a acordo. Estão na fase da operação do loteamento que é da responsabilidade do Município. Informou que estão na fase terminal do projeto que já foi dado a conhecer e que vai avançar. Recorda que é um problema que leva o seu tempo a resolver e a estrada a abrir é exemplo disso, mas reiterou a determinação sobre o assunto em apreço. Quanto à placa de proibição lá colocada, salientou que o incumprimento requer intervenção por parte da GNR. Sobre as linhas d'água, manifestou a atenção que está presente nas obras que vão sendo realizadas. Solicita a opinião dos srs. Presidentes de Junta quando se realizarem obras nas suas Freguesias. A preocupação deve ser constante e, por isso, deverá fazer-se tudo para evitar que o cenário de Albufeira não aconteça no Concelho. Em relação à iluminação pública, esclareceu que o Sr. Vice-Presidente teve uma reunião com o Sr. Diretor da EDP com o propósito de se resolver o problema do Concelho. Salientou a aprovação da candidatura da eficiência energética e, sobretudo, a intenção de se resolver a questão da iluminação nas estradas que ligam Lago a Bouro e por Caldelas. Sobre a questão das esplanadas, informou que já foi promovida a notificação e todos estão obrigados a retirar as estruturas de apoio colocadas na Praça do Comércio. Por último, disse que não lhe falta a astúcia de raposa e a força de leão para levar em frente o projeto para Amares e para os Amarenses. Não é o Partido Socialista de Amares que o vai vergar e o acordo é para trabalhar de uma forma extremamente rigorosa e firme, tal como sempre fizeram. -----

----- Foi pelo sr. Presidente da Mesa da Assembleia submetido à votação do Plenário o agendamento de dois novos Pontos na Ordem do Dia, nomeadamente com fundamento no carácter de urgência, sendo: PROPOSTA DE REGULAMENTO DE APOIO A INICIATIVAS EMPRESARIAIS ECONÓMICAS DE INTERESSE MUNICIPAL (Deliberação da C.M. de 2015/11/23) e PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL SOBRE O APOIO Á VACINAÇÃO

INFANTIL (Deliberação da C.M. de 2015/11/23). Posto à votação e na forma de braço no ar, foi aprovada, por unanimidade, a inclusão na Ordem do Dia como: **PONTO 71 – PROPOSTA DE REGULAMENTO DE APOIO A INICIATIVAS EMPRESARIAIS ECONÓMICAS DE INTERESSE MUNICIPAL (Deliberação da C.M. de 2015/11/23)** e **PONTO 72 – PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL SOBRE O APOIO À VACINAÇÃO INFANTIL (Deliberação da C.M. de 2015/11/23)**. -----

----- **PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-** Procedeu à leitura, para conhecimento do Plenário e em voz alta, da seguinte Declaração do Sr. Vereador em regime de permanência a tempo inteiro e Vice-Presidente da Câmara, que havia sido distribuída juntamente com a documentação referente à Ordem do Dia: “Isidro Gomes de Araújo, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Amares e Vereador a tempo inteiro em regime de permanência, desde o dia 21 de outubro de 2015, em cumprimento do disposto no número 1 do artigo 6.º da Lei n.º 64/93, de 26 de agosto, na sua atual redação, vem, *mui* respeitosamente, comunicar que exerce, de modo continuado, a seguinte atividade profissional: a) Consultor pedagógico na “Escola Profissional Profitecla” – Polo de Braga, sem horário e sem remuneração. Mais se compromete a comunicar à Assembleia Municipal qualquer alteração que suceda na matéria em apreço. Amares, 09 de novembro de 2015.” -----

----- **VOTAÇÃO DAS SUGESTÕES AO EXECUTIVO MUNICIPAL:-** O Presidente da Mesa da Assembleia, submeteu ao Plenário a proposta unanimemente aceite de ser erigido um busto ao Chefe Silva. Posta à votação foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

## ORDEM DO DIA

**PONTO UM:- PROPOSTA DE ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2016 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26);** -----

----- **JOÃO LUÍS VELOSO ALVES ESTEVES:-** Em relação a este ponto, que incide sobre a proposta de orçamento, plano plurianual de investimento e mapa de pessoal para o ano de dois mil e dezasseis, não podem olvidar que os documentos agora em causa são de índole política abrangendo assim opções que estão inerentes ao nível do plano e do rumo que Órgão Executivo pretende para o futuro. Passados que estão dois anos de mandato, ditados sobretudo por orçamentos municipais assentes no rigor e na prudência, expectava-se agora que este orçamento, relativo ao próximo ano, se caracterizasse por uma linha de maior visão estratégica de futuro, atrevimento e coragem. Fatores esses que, na opinião do MIAP, não se vislumbram no documento em análise. Na nota de introdução a este documento é referenciado o último anuário financeiro das autarquias locais e, segundo o qual, o Município de Amares é a segunda melhor autarquia a nível distrital no que diz respeito à eficiência financeira no exercício de dois mil e catorze. Refere ainda que é o 5.º Concelho do Distrito de Braga com o melhor *ranking* global de eficiência financeira, dados esses que foram noticiados por vários Órgãos da Comunicação Social. Salientou

que, pese embora essa notícia mereça o reconhecimento do MIAP, lembram que o orçamento de dois mil e catorze foi o mais baixo de sempre desde dois mil e oito. Um orçamento onde só houve despesa e receita corrente, o que denuncia que foram anos em que em Amares não houve investimento e, por conseguinte, a eficiência financeira forçosamente teria que ser quase total. Por outro lado, este anuário também sustenta que em 70% dos Municípios do nosso país, as câmaras e todas as estruturas que a esta estão associadas, são as maiores entidades empregadoras. Neste contexto, chamam a atenção da importância do investimento municipal relativamente ao dinamismo que este gera em torno das empresas locais e a consequente criação de postos de trabalho. Reportando-se às obras plasmadas no presente orçamento, salientam os investimentos que dizem respeito essencialmente ao saneamento e à requalificação da EB2,3, sendo que, quanto a esta última, a dotação orçamental se encontra a zero. Por este ser um investimento há muito desejado, que inclusivamente já está orçamentado, esperam que a obra, efetivamente, se concretize. Já no que tange ao Plano Plurianual de Investimentos, gostariam de chamar a atenção para três pontos: 1- Este documento tem contemplado cento e vinte e quatro projetos com dotação zero, o que o torna muito abstrato; 2- Diz respeito à redução da verba destinada à habitação digna que, lamentavelmente, se vê reduzida para vinte e cinco mil euros; 3- Diz respeito aos contratos de inserção profissional que, na opinião do MIAP, a verba canalizada para esse fim deveria ser direcionada para as empresas onde a perspectiva de continuidade dos referidos contratos é maior. Pelos referidos motivos e pelo facto de os documentos em causa serem meramente políticos, por traduzirem as ideias de quem os gere, o MIAP iria abster-se na votação deste ponto da Ordem do Dia. -----

----- **ELISABETE MARIA MARTINS DE MACEDO:-** Considera que a proposta de orçamento e plano plurianual de investimento para ao ano de dois mil e dezasseis perspectiva uma evolução positiva no sentido de dar uma maior relevância ao investimento e desenvolvimento do concelho de Amares, nomeadamente na captação das potencialidades associadas aos Fundos Europeus do Portugal 2020. A aposta em infraestruturas como o saneamento, através do prolongamento da rede existente e criação de novos ramais permite, por um lado, a melhoria das condições de habitabilidade dos amarenses, mas também a proteção do nosso património ambiental que tanto caracteriza o Concelho. Situação que apenas será possível pelo facto de ter sido encontrada uma solução para a situação precária e deficitária das nossas estações de tratamento de águas residuais. Têm defendido que o turismo é um dos setores económicos estratégicos para o desenvolvimento de Amares e, por isso, deve merecer por parte de todos os agentes políticos uma atenção especial e, sempre que possível, uma visão a médio e longo prazo assente num compromisso alargado. Aumentar a rede de saneamento é fazer um investimento a médio e longo prazo essencial para permitir o desenvolvimento sustentado do Concelho. Ter uma oferta turística valorizada implica assumir responsabilidades ao nível das condições básicas de suporte a essa prática. Fazer uma boa divulgação e promoção da nossa oferta turística é fundamental, mas não é suficiente. É preciso contribuir para a conservação, melhoria dos nossos recursos naturais, património ímpar e distintivo do posicionamento de Amares neste mercado. A aposta na

eficiência energética, traduzida na requalificação da rede de iluminação pública, é uma forma concreta do desenvolvimento económico sustentado do ambiente. Outro aspeto a destacar é a aposta na rede viária. Ora não sendo, felizmente, uma necessidade para a maioria dos Amarenses, ainda existem zonas no nosso Concelho com necessidades que precisam de ser atendidas. A aplicação de políticas direcionadas ao apoio à educação e saúde, merecem também a anuência pela sua natureza social face ao contexto económico em que vivemos. Estando um conjunto de investimentos dependente de processo de financiamento do estado, como é o caso do Fundo Europeu Portugal 2020, a aposta apresentada assume essas opções políticas através da inscrição de projetos relevantes mesmo que nesta fase possam não ter a dotação necessária à sua execução. É fundamental desenvolver esforços no sentido de garantir o investimento necessário à execução de todos os projetos relevantes, sobretudo aqueles que funcionem como alavanca do desenvolvimento económico e da melhoria das condições de vida dos amarenses. Reconhecendo os pontos positivos à proposta apresentada, não deixam de apontar aquilo que, no entender do PS, poderão ser fragilidades ou oportunidades de melhoria a ter em atenção. O Município continua com forte dependência de receitas de capital externo para alavancar investimento relevante. O rácio entre a receita corrente e a despesa corrente continua muito baixo. Considera necessário procurar soluções que ajudem a melhorar esta equação, que, no final, se irá traduzir numa maior autonomia financeira na componente de investimento. Entendem que a aposta na cooperação com a Associações Locais implica uma maior responsabilidade do Executivo no sentido de garantir justeza na forma como são concedidos os apoios em relação ao contributo real de cada associação. No geral, trata-se então de uma proposta que procura abrir espaço ao investimento mantendo o equilíbrio e a gestão financeira. Atendendo ao anteriormente escrito, o grupo municipal do PSD votará a proposta apresentada pelo Executivo em total concordância com o nível de responsabilidade assumido na definição e na construção. -----

----- **FRANCISCO ANTÓNIO PEREIRA ALVES:-** Transcreve-se na íntegra o texto que serviu de base à sua intervenção: “Muito rapidamente, para dizer aquilo que há muito se supunha estar a ser urdido entre o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Amares, o Sr. professor Manuel Moreira, militante eleito pelo PS, e o Vereador do PSD, o Sr. Professor Isidro Araújo. E isto para dizer o que já se vinha entendendo, na forma como tudo se processou: um ato inédito, neste concelho, precedido de desautorizações praticadas, do esvaziamento de funções e da conhecida exoneração do cargo de vereador em permanência e de vice-presidente da Câmara, atos que se materializaram por imperativo unilateral do Senhor Presidente da Câmara. O Partido Socialista lamenta que ao Senhor Vereador Jorge Tinoco, mesmo depois de lhe serem extorquidos todos os poderes pela mesma pessoa que lhos confiara, mas, mesmo assim, e isso é que vale, ainda com os plenos poderes que o povo de Amares lhe confiou, fosse posto de parte em todo o decurso de elaboração do Plano de Atividades e Orçamento do Município de Amares para 2016 e, em conformidade com tudo isso, o Vereador Jorge Tinoco, fosse, também aí, restringido com a ocultação dos necessários elementos e a falta de informações que, como refere o Vereador em questão, lhe impôs um tratamento desigual ao não ser ouvido na elaboração do Plano de

Atividades e Orçamento para 2016 que, hoje, aqui, assunto que, desta feita, parece ser exclusivo do Sr. Presidente, de sua visão única e fendida de doura irrevogabilidade, mas não legal, nem legítima, de que, feliz, ou infelizmente, tanto, agora, se ouve falar. Apesar disso, e pelo conhecimento atento dos factos, como também refere o Vereador Jorge Tinoco, houve um regozijo exacerbado à volta do “anuário financeiro” relativo a 2014, que integra uma parte elogiosa da introdução a este documento. Quem nos dera a nós que tal apreciação tivesse tido em 2015, como assim gostaríamos que fosse para 2016, profundas razões e garantias de eficiência financeira traduzidas em investimentos para o concelho de Amares! Quem nos dera, Senhor Presidente! Não estando, no entanto, em causa a idoneidade de quem apresentou o referido anuário, uma vez que foi executado com os dados de que dispunham, poderá ser verdade, como se regista no mesmo, que Amares seja uma das melhores autarquias do distrito ao nível da “eficiência financeira”. Mas, isto, com grande pena nossa, não significa que, como volta a referir o Senhor Vereador Jorge Tinoco, ao nível da “independência financeira” (que é o rácio entre receitas próprias e receitas totais, o que nos permite avaliar da cobertura financeira de despesa realizada ou a realizar), não significa então que, a este nível, o Município apresente um idêntico desempenho, permanecendo descomedidamente vulnerável, neste domínio, e profundamente condicionado ao facto de haver ou não financiamento externo, pelo que se aconselha a necessária atenção que deve ser dada ao gabinete de candidaturas, atitude tonificante para o sucesso do desenvolvimento do nosso Concelho. De facto, se as dificuldades sentidas, já em 2014, ano a que se reporta o anuário, como, por exemplo, as dificuldades do pagamento de despesas de tesouraria, tendo mesmo sido tornado pública a existência de uma contingencial hipótese de rutura, tal leva-nos a concluir que a análise feita no dito “anuário financeiro das autarquias” se deve revestir das devidas cautelas, para que ninguém se acomode a uma suave almofada de sonhos, quando, lá no fundo, a realidade pode ser confrangedora e longe daquilo que, verdadeiramente, deve e tem de ser feito, em prol de Amares e dos amarenses. Além disso, observando as diferentes análises feitas na reunião de Câmara, verifica-se que, nos dez critérios para a determinação do grau de “eficiência financeira”, cujo máximo, segundo o anuário, se aloja nos dois mil pontos, percebe-se que o município de Amares se situa na cota de setecentos e noventa e um pontos – o que representa tão só a eficiência máxima definida de trinta e nove por cento. Nada do outro mundo, Sr. Presidente! Por outro lado, se a esta análise somarmos o desconhecimento do montante da dívida a fornecedores eventualmente ainda não faturada, a qual se repercutirá, naturalmente, na realidade financeira deste município, tal não pode, por isso, reverter em empolgamentos que poderão estar a induzir em erro os munícipes, quando no terreno, infelizmente, se não concretizam as ações propostas nos Planos de Atividades e Orçamento, estando nós, aqui, a aprovar o que, já por mais de uma vez, mereceu a aprovação deste Órgão Deliberativo, órgão este que lhe deve, nesse sentido, Senhor Presidente, merecer todo o respeito institucional e que, por força da Lei, tem o direito de ver concretizadas todas as matérias que aprovou. Desejamos, por conseguinte, que impere a coerência entre discurso e sua consumação efetiva, mormente a necessidade da clarificação, de, uma vez por todas, sobre se as

obras, as há muito prometidas e as introduzidas, cada vez que há um novo Plano de Atividades, tal como, entre outras que nos merecem a mesmíssima atenção, o Monte de S. Pedro Fins, contemplando os acessos por Caldelas sim, mas, também, por Caires, mesmo que, apenas, Senhor Presidente, uns tantos metros por ano, como, há muito foi deliberado, e que, por isso, muito justamente, deve ser feito, mas, agora, de preferência, já com retroativos. Oxalá, Sr. Presidente, que as ações, no futuro, contrariem o que, agora, fomos impelidos a dizer, precisamente neste momento, como referi, da aprovação do penúltimo orçamento do mandato que Vossa Excelência detém e para o qual todos, amarenses, militantes e simpatizantes do Partido Socialista contribuíram, sendo para nós Partido Socialista, incluindo os simpatizantes, imperioso não arredarmos pé do compromisso que assumimos perante a terra e o povo de Amares. Um Feliz Natal e o melhor Ano Novo possível para todos vós e vossas famílias!”

----- **VALÉRIA DA SILVA:-** Transcreve-se na íntegra o texto que serviu de base à sua intervenção: “O ano passado, o grupo do Partido socialista congratulou-se com a integração de alguns pontos no plano de atividades que, no nosso entender eram relevantes para o concelho. Depois de analisado este plano de atividades constatamos que a proposta de orçamento do Município de Amares para o ano de 2016, tem, relativamente ao ano anterior, precisamente o mesmo alinhamento, aliás um alinhamento repetitivo e, que em muitos aspetos, não teve asas para sair do papel. Não quero dizer com isso que as atividades levadas a cabo por este executivo não sejam positivas, são o de facto. No entanto e tendo em conta que 2016 é o penúltimo ano deste mandato, esperávamos mais e também que alguns pontos já estivessem concretizados. A análise leva-nos a verificar que se registam as mesmas atividades, não lhe divisamos qualquer inovação destacada que constitua uma mais valia para a vida social, económica e cultural do concelho a diversas questões. O plano estratégico de desenvolvimento em torno do turismo, da implementação de uma marca de e para Amares, têm sido fugazes e muito pouco consequentes. Muito mais há a fazer, na prática e na abrangência da mesma, para o reforço da valorização do território, do património, das pessoas e dos produtos locais. Urge a dinamização efetiva, não apenas propalada, das iniciativas locais individuais, associadas, ou institucionalizadas em torno de ações que permitam uma afirmação veemente, fortalecida e deveras apoiada na defesa daquilo que nos distingue e caracteriza o nosso concelho. Defendemos que a criação do gabinete do empreendedorismo foi fundamental mas só é sustentada se na prática levar à ativação económica, à atração e fixação das pessoas e empresas, ao revitalizar do comércio da nossa terra e, também, à valorização das atividades produtivas locais que, antes de tudo, requerem um apoio técnico que vá à raiz dos problemas, que garanta ajudas, apoios motivadores e o necessário escoamento de produtos a todos os agentes económicos concelhios. A título de exemplo, de pouco nos vale falar da laranja de Amares, se nada fizermos, no âmbito da engenharia agrícola, pelos laranjais e pelos seus produtores, garantindo-lhes, depois, o necessário retorno económico do seu trabalho. Reafirmamos a necessidade de se enfatizar a precedência dada à educação e à cultura, Apesar de serem muito positivas as medidas tomadas no serviço de refeições escolares, da pertinência das ações de sensibilização elaboradas, a colaboração com a rede de bibliotecas e a

obras de requalificação da EB2, 3 de Amares, estas não são suficientes para melhorar a educação e a cultura do concelho. Consideramos necessário o trabalho com os agentes educativos e o envolvimento do concelho numa nova forma de encarar a educação e a cultura, o que não divisamos nas atividades propostas pelo executivo Municipal, que esperávamos reforçados e fundamentalmente inovadores. Congratulamo-nos com os avanços já realizados em alguns pontos, como Caldelas, claro que sim, mas não aceitamos o esquecimento de outros: Entristece-nos a todos nós, Partido Socialista, simpatizantes, apoiantes e eleitores, o esquecimento a que tem sido votado o Monte de S. Pedro Fins, os acessos e a requalificação do mesmo. No ano transato ficámos cheios de esperança no impulso de sinais e iniciativas que fossem além das palavras, mas não. Da requalificação das margens dos rios Homem e Cávado, com acomodação de praias fluviais, zonas de lazer, parques de campismo e caravanismo, nada se fez. São apenas uma peça escrita no Plano de Atividades. E o Mosteiro de Rendufe e o seu aproveitamento cultural, a delimitação e construção do percurso à sua volta, a utilidade da parte conventual que já mereceu tantos destinos tantas vezes enunciados. Senhor Presidente, com as ajudas por si escolhidas e de que dispõe, vamos a factos. Não nos fiquemos pelo já cansativo: “Vamos ver”. E a requalificação urbana de algumas das principais praças e largos do nosso Concelho, bem como a manutenção das rotundas e organização da publicidade e sinalética? Jardins maltratados e secos, plantas no mesmo caminho, publicidade sem qualquer respeito pelas posturas municipais aprovadas no Executivo Camarário e Assembleia Municipal. Onde se vislumbram sinais, simples sinais apenas, do tão prometido Parque de Campismo, de um Polivalente, para já não falarmos de uma Casa da Cultura, ou de um Auditório Municipal? Por fim acrescento que é de facto muito importante reduzir as dívidas e a despesa mas sem comprometer o investimento, pois sem este não há desenvolvimento, pelo que ficamos à espera, com esperança que o novo Fundo europeu Portugal 2020 abra novas portas para o distrito e para Amares e que o nosso concelho o saiba aproveitar pois entendemos que o apoio e a inovação devem ser uma ativa e crescente constante nas atividades a desenvolver. Que estas e tudo o mais que for bom para Amares prevaleça sobre quaisquer interesses, sejam eles de promoção pessoal, ou política. A existência dos políticos e da política são produto do mandato do povo e é ao povo que temos de prestar as melhores e mais sérias contas.”

-----  
**PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AMARES E FIGUEIREDO:**- Referiu que todos os Srs. Presidentes de Junta querem ver incluídos em orçamento a suas obras para as suas Freguesias. Sabem que se fazem constar com dotação zero, mas o importante é que lá estejam, porque a qualquer momento podem surgir verbas para executar essas obras. A sua questão prende-se com duas situações. Pergunta quando é que as obras são feitas? Quando terão dinheiro na rubrica ou quando não terão. Não sabe que responder às crianças que lhe perguntam quando é que têm o parque infantil do Largo D. Gualdim Pais arranjado. Estava previsto para este ano e, embora tivesse verba dotada não foi executado. Como para o próximo ano não tem verba dotada, perguntou se será que vai ser feito? Percebe os constrangimentos económicos, mas gostaria de poder dar respostas. Se é importante terem as

obras no plano da Câmara Municipal, pelo menos acreditava que quando houvesse dinheiro elas seriam executadas. Este ano tiveram a situação da rotunda de acesso ao Monte de Rabadas e tiveram o Largo de D. Gualdim Pais, que está com uma grade a vedar o seu equipamento há vários meses. Já passou o Verão e não sabe que resposta dar. Depois de ouvir a anterior intervenção, disse entender que seria importante que todos os partidos assumissem deixar de falar do Monte de S. Pedro. Já ouviram tantas vezes falar daquele monte e o que é preciso é encontrar soluções. -----

----- **VÍTOR PATRÍCIO RODRIGUES RIBEIRO:-** Considera que este plano de atividades e orçamento não é do CDS-PP. À semelhança e coerência com análises transatas que têm vindo a realizar ao longo dos tempos, destacou dois momentos, sendo: Na primeira parte de mandato deste Executivo o objetivo era claramente o de contenção de dívida e estabilizar as contas desta Autarquia. A verdade é que os números traduzem factos e creê que o grande objetivo da primeira parte do mandato tem vindo a ser conseguido. Entraram no segundo momento e relativamente a este Plano de Atividades e Orçamento e, não querendo entrar na discussão das rubricas com dotação de zero verbas, referiu que estão perante um leque enorme de projetos, iniciativas e intenções que, na grande maioria delas, se encontram com dotação zero e que também lhe suscitam dúvidas. Assim, fica com a grande dúvida, qual é o caminho para o futuro? A linha será a mesma que se tem vindo a manter? Fica a dificuldade perante o leque de atividades apresentado e que pode até ser entendido, por parte da população e dos srs. Presidentes de Junta, como havendo expectativas criadas e que depois vão ser goradas. Como a lista é enorme, fica com a dúvida. Se há uma linha que é para manter, então, grande parte do que se propõem fazer não é para cumprir. Se é para cumprir, então, a linha está enviesada. Também disseram ao longo do passado que o facto de estarem claramente centrados na contenção da dívida, não era do ponto de vista do CDS-PP a melhor solução. Tem que haver naturalmente investimento, porque só com investimento é que se consegue crescer. Só com investimento é que conseguem travar o êxodo que começa a ser preocupante em algumas Freguesias. Só com investimento é que conseguem trazer e captar, de facto, empresas, sejam elas ligadas ao setor primário, ao secundário ou ao setor terciário e nomeadamente o turismo que tem sido aquele que tem vindo mais para cima da mesa. E neste plano sente alguma dificuldade em perceber esta linha de orientação para o futuro. Também tem algumas dúvidas, nomeadamente a que tem a ver com Barreiros. Deixa a sugestão de um maior cuidado na apresentação em algumas tabelas, em alguns gráficos e em alguma descrição, pois, por vezes, sentem dificuldade em interpretar alguns elementos. Creê que o arranjo do Largo de Barreiros também não está nesta “lista de compras”, uma lista de iniciativas para que não se esqueçam que há aqui alguma reivindicação. Creê, assim, que a de Barreiros não estará e que poderia fazer-se constar. Perguntou ainda o que é que está pensado relativamente à ligação entre Barreiros e Ferreiros e sabe que é um propósito deste Executivo, pois assim tem sido ao longo dos tempos. Assim, salvo leitura desatenta, pensa que também não se faz constar nesse leque de iniciativas. Reitera a liberdade de voto dos membros do CDS-PP nesta matéria. Particularmente, respeitando a linha de orientação deste Executivo e continuando a respeitá-lo,



manterá a sua posição de abstenção na votação deste Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos. Espera que chegue o momento, eventualmente agora com o Norte 2020, o Interreg ou com o Portugal 2020 ou o mais quer que seja. Espera que haja atenção e se chegue à frente e, de uma vez por todas, se defina um conjunto de estratégias que são articuladoras para o Concelho e que são necessárias. Independentemente de ser no Monte de S. Pedro, em Bouro ou em Caldelas, acha que têm potencial em todas essas áreas. É preciso de facto definir uma linha, definir o que querem e a partir daí avançar para que, de facto, Amares consiga crescer. -----

**VOTAÇÃO DO PONTO UM:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR MAIORIA, COM ONZE ABSTENÇÕES, APROVAR O ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2016. -----**

**PONTO DOIS:- PROPOSTA DE PARECER PRÉVIO GENÉRICO FAVORÁVEL À CELEBRAÇÃO E RENOVAÇÃO DE CONTRATOS DE AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS – ANO 2016: LEI 82-B/2014, DE 31/12 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----**

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção. -----

**- VOTAÇÃO DO PONTO DOIS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR MAIORIA, COM UMA ABSTENÇÃO, EMITIR PARECER PRÉVIO GENÉRICO FAVORÁVEL À CELEBRAÇÃO E RENOVAÇÃO DE CONTRATOS DE AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS – ANO 2016: LEI 82-B/2014 DE 31/12 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26). -----**

**PONTO TRÊS:- PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA DISPENSA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – LEI N.º 8/2012, DE 21/02 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----**

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção. -----

**VOTAÇÃO DO PONTO TRÊS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA DISPENSA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – LEI N.º 8/2012, DE 21/02 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26). -----**

**PONTO QUATRO:- PROPOSTA RELATIVAMENTE A FORMAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA – ARTº 25.º DA LEI 75/2013, DE 12/09 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----**

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção. -----

**VOTAÇÃO DO PONTO QUATRO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA RELATIVAMENTE A FORMAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA – ARTº 25.º DA LEI 75/2013, DE 12/09 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26). -----**

**PONTO CINCO:- PROPOSTA RELATIVA À PARTICIPAÇÃO DE VARIÁVEL NO IRS – ARTº 26.º DA LEI 73/2013, DE 03/09 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----**

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO CINCO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA RELATIVA À PARTICIPAÇÃO DE VARIÁVEL NO IRS – ARTº 26.º DA LEI 73/2013, DE 03/09 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26).**-----

**PONTO SEIS:- PROPOSTA RELATIVA À TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM – ARTº 106.º DA LEI 51/2011 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26);**-----

----- **AMÂNDIO JORGE DA CUNHA ANTUNES:-** Referindo à Lei n.º 5/2004, de 10 de Fevereiro aprovada pelo PS, PSD e CDS-PP veio criar a genericamente a taxa municipal de direitos de passagem. Estabeleceu a possibilidade de os Municípios a criarem em concreto para ter aplicação nos seus territórios. Esta taxa, pela forma de cálculo, é completamente desligada da contraprestação oferecida pelas entidades públicas titulares do direito da sua arrecadação, neste caso, os Municípios. Por outro lado, em lugar de incidir sobre os diretos beneficiados do direito utilizado de parcelas do domínio público municipal incide, sim, sobre os cidadãos, só porque se faz uma comunicação telefónica através da rede fixa. Entende que, na verdade, é uma taxa que se revela como um imposto injusto e lógico e da mais duvidosa constitucionalidade. De acordo com a Lei referida a taxa municipal de direitos de passagem, é determinada com base na aplicação de um percentual sobre cada fatura emitida pelas empresas que fornece redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público. É local fixo sendo incluído nessa fatura o valor da taxa a pagar pelo Município. Reconhecendo como justa a reivindicação há muito feita pelos Municípios a necessidade de serem ressarcidos da utilização do seu domínio público, o PCP não concorda com forma como esta taxa está a fazer recair o ónus do seu pagamento sobre o cidadão consumidor nos serviços de comunicações. Referi que a utilização do domínio público é do interesse dos operadores que exploram as infraestruturas físicas de comunicações e que são os seus beneficiários diretos dessa atividade económica e do seu lucro. Logo, teriam que ser eles quem de facto diretamente beneficiam da apropriação parcial do domínio público municipal. Afinal, como sucede ao proprietário de um estabelecimento de restauração com esplanada num espaço público, este é o devedor efetivo da taxa e esta será quanto muito um custo da sua atividade. Posto isto e por tudo isto votaria contra. Enfatizou que taxas e impostos já os amarenses têm em demasia.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO SEIS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR MAIORIA, COM UM VOTO CONTRA, APROVAR A PROPOSTA RELATIVA À TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM – ARTº 106.º DA LEI 51/2011 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26).**-----

**PONTO SETE:- PROPOSTA DE MAPA DOS SUBSÍDIOS E TRANSFERÊNCIAS PARA AS ASSOCIAÇÕES/INSTITUIÇÕES DO CONCELHO REFERENTE AO ANO DE 2016 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09);**-----

----- **ANTÓNIO JORGE FERREIRA PINTO:**- Pensa que havia sido aqui referida a necessidade de um maior cuidado em relação à atribuição, de facto, de subsídios a algumas Associações. É evidente que não iria fazer uma leitura e nem fazer a análise uma a uma, porque não era esse seu objetivo. Porém, pensa ser claro que na lista das Associações, que estão de certa forma abrangidas por estes subsídios, há claramente, pensa, uma distribuição que poderá não ser muito criteriosa. Já foi aqui apontado um critério que lhe parece importante, que é a atribuição dever ser feita em função daquilo que cada Associação faz e do serviço que presta ao Município. Aquelas que não prestam provavelmente terão que avaliar se vale a pena estar a dar subsídios sem qualquer retorno ou se valeria a pena atribuir mais subsídio a algumas que, de facto, são mais-valia para o Município. -----

**VOTAÇÃO DO PONTO SETE:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR MAIORIA DOS VOTANTES, COM DUAS ABSTENÇÕES, APROVAR A PROPOSTA DE MAPA DOS SUBSÍDIOS E TRANSFERÊNCIAS PARA AS ASSOCIAÇÕES/ INSTITUIÇÕES DO CONCELHO REFERENTE AO ANO DE 2016 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09).** Não participaram na discussão e votação do presente ponto, por terem declarado impedimento legal, os seguintes **membros da Assembleia Municipal:** Presidente da Mesa - **João Januário Tomás Domingues Veloso de Barros (PSD)**, **Francisco António Pereira Alves (PS)**, **Mário Mendes (PS)**, **João Batista Veloso (PS)**, **João Maria Gonçalves Pereira de Oliveira (CDS/PP)**, **António Jorge Ferreira Pinto (MIAP)**, **Manuel Moreira Bastos (MIAP)**, **José Maria Fernandes da Silva (MIAP)** e dos seguintes **Presidentes das Juntas de Freguesia:** da União das Freguesias de Amares e Figueiredo – **Alberto Martinho Antunes**, de Bouro (Santa Marta) - **Carlos Manuel Vilela Pereira Portela**, de Fiscal - **Augusto Fernandes Rodrigues Macedo**, de Caires - **Pedro António Rodrigues da Silva**, da União das Freguesias de Ferreiros, Prozelo e Besteiros – **Paulo Jorge Almeida Gomes**, de Goães - **Adelino José Peixoto de Sousa.**-----

**PONTO OITO:- PROPOSTA DE DECLARAÇÃO CONJUNTA PARA RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL: REGIME EXTRAORDINÁRIO DE REGULARIZAÇÃO DE ATIVIDADES ECONÓMICAS – D.L. 165/2014 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09);**-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO OITO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE DECLARAÇÃO CONJUNTA PARA RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL: REGIME EXTRAORDINÁRIO DE REGULARIZAÇÃO DE ATIVIDADES ECONÓMICAS – D.L. 165/2014, REQUERIDAS EM NOME DE: “ABEL DE JESUS PEREIRA RODRIGUES, ADELAIDE DA CONCEIÇÃO CUNHA E SILVA, ADELAIDE DA SILVA E SA, ADELINA JOAQUINA FARIA FERNANDES, ADELINO AUGUSTO PEREIRA ADELINO PINHEIRO, ADOLFO DOS SANTOS DA SILVA TINOCO, ALBERTO AFONSO TEIXEIRA SOARES, ALBERTO DE JESUS GONÇALVES FERREIRA, ALBERTO FERNANDES DA SILVA, ALBINA ROSA DE CARVALHO, ALEXANDRINA SOARES GONÇALVES FERNANDES, ALICE DE JESUS DOS SANTOS MAIA, AMELIA DA GRAÇA MAIA ANTUNES RODRIGUES, AMERICO JOSE**

SILVA DE BARROS, ANA DOS PRAZERES PEREIRA PIMENTA, ANA MARIA DE FREITAS E SOUZA DA MOTA, ANTONIO AUGUSTO GONÇALVES CHAVES, ANTONIO CANDIDO XAVIER, ANTONIO COELHO FERNANDES, ANTONIO DA SILVA ESTEVES, ANTONIO DE JESUS AFONSO ANTONIO JOÃO LOPES CERQUEIRA, ANTONIO JOAQUIM DE ALMEIDA FONTES, ANTONIO JOSE DA SILVA GONÇALVES, TERRADAMARES - SOCIEDADE DE VINHOS, LDA, ANTONIO JOSE DE SOUSA MARTINS, ANTONIO JOSE VIEIRA MARTINS, ANTONIO LOPES FERNANDES, ANTONIO MALHEIRO RIBEIRO, ANTONIO MANUEL DA SILVA, ANTONIO MARTINS, ANTONIO PAIO DA SILVA ANTUNES, AUGUSTO DA ROCHA MARTINS, AUGUSTO DE FREITAS LIMA DIAS, AUGUSTO VELOSO SOARES, CARLOS AUGUSTO F. ALMEIDA (C.C.H.de) CARMINDA BRANDÃO VIEIRA, CARMINDA JOSE RODRIGUES DE SOUSA, CARMINDA ROSA FARIA EIRAS PEREIRA, CECILIA TINOCO RODRIGUES DE FARIACESAR PEREIRA, CUSTODIA MARIA MARTINS, CUSTODIO JOSE COELHO MACHADO, DELFIM JOSE PEREIRA RODRIGUES, DELFINA ROSA VIEIRA PEREIRA DA SILVA, DELMIRA DO CEU SOUSA PEREIRA GONÇALVES, DELMIRA SOARES DA CUNHA, DEOLINDA ALMEIDA DA SILVA, DIOLINDA ROSA SIMÕES DA SILVA, DOCAFIL IMOBILIARIA E INVESTIMENTOS SA, DOMINGOS DE SOUSA E SILVA, DOMINGOS FERREIRA DA SILVA, DOMINGOS PEREIRA DE ALMEIDA, DOMINGOS SOARES DA SILVA, ELISA DA ASCENSÃO FONTES MARTINS, EMILIA DO ROSARIO SOARES VALES, EMILIA ROSA ALVES RODRIGUES, ERMELINDA ALVES SARAIVA, ESTER GOMES GONÇALVES DA SILVA, EVARISTO JOSE FONTES VIEIRA, FELIX MARTINS DA SILVA TINOCO, FERNANDA MARIA DE OLIVEIRA VELOSO DA COSTA, FERNANDO LUIS GOMES CALADO, FERNANDO PINTO DA SILVA, FILINTO MANUEL CORREIA PEIXOTO, FRANCISCA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA DA SILVA, FRANCISCO DA ROCHA MACEDO, FRANCISCO DE JESUS RAMALHO DA MOTA, FRANCISCO MARTINS DE BRITO, GLORIA DA CONCEIÇÃO SILVA DE SA, GLORIA DE AZEVEDO PEREIRA DO LAGO, GLORIA DE JESUS MARTINS, GLORIA MARQUES SOARES, IDALINA DE JESUS MOTA AFONSO FERNANDES, ISaura PEREIRA GONÇALVES FERREIRA, ISaura ROSA SOUSA DE CARVALHO, JOÃO ALVES FERNANDES, JOÃO ARAUJO DA CUNHA, JOÃO BERNARDO DE OLIVEIRA ANTUNES, JOÃO DE ARAUJO MARTINS, JOÃO DE DEUS ANTUNES PIMENTA, JOÃO EVANGELISTA S. E SOUSA (C.C.H.de), JOÃO HIPOLITO PEREIRA MARTINS, JOÃO MANUEL PORTELA DE BARROS, JOÃO MANUEL SOARES MARTINS, JOAQUIM DE JESUS MACEDO, JOSE MANUEL AFONSO PINHEIRO, JOSE ANTONIO DA SILVA GONÇALVES, JOSE ANTONIO FERREIRA (C.C.H.de), JOSE ANTONIO VIEIRA RODRIGUES, JOSE AUGUSTO DA CUNHA ESTEVES, JOSE BENTO TINOCO RODRIGUES, JOSE CARLOS DE ALMEIDA BARBOSA DE MACEDO, JOSE CARLOS DIAS DA SILVA, JOSE DAVID MARTINS DA SILVA, JOSE DE FARIA, JOSE DE JESUS PEREIRA RODRIGUES, JOSE DE OLIVEIRA, JOSE DE OLIVEIRA SOARES, JOSE ESTEVES FERNANDES, JOSE JOAQUIM DA SILVA E SOUSA, JOSE JORGE DE OLIVEIRA VELOSO, JOSE MANUEL ALMEIDA ALVES, JOSE MANUEL DA SILVA XAVIER, JOSE MANUEL MAIA PINHEIRO, JOSE MANUEL RIBEIRO DA SILVA, JOSE MARIA PEREIRA DE SOUSA, JOSE MIRANDA BRAGA, JOSE PEREIRA, JULIA DIAS FERNANDES, JULIETA SILVA CERDEIRA, LAURINDA VELOSO DE ARAUJO, LUCIA DE JESUS COELHO ANTUNES RODRIGUES, LUCINDA DE JESUS MARQUES

ALVES, LUIS AUGUSTO VIEIRA DE MACEDO, LUIZ EDUARDO ANTUNES GONÇALVES, MANUEL ALBERTO ARANTES VIEIRA, MANUEL ANTONIO DA SILVA E SA, MANUEL ANTONIO DE AZEVEDO ESTEVES, MANUEL ANTONIO V. CALDAS (C.C.H.de), MANUEL ANTUNES ARANTES, MANUEL BENTO SOUSA SILVA, MANUEL DA SILVA CAMPOS, MANUEL EGIDIO DA CUNHA ESTEVES, MANUEL JOAQUIM GONÇALVES DE SEPULVEDA FARIA, MANUEL JOSE ALMEIDA DA SILVA AFONSO, MANUEL JOSE DA SILVA, MANUEL MARTINS MACHADO, MANUEL PEREIRA, MANUEL SOARES DA CUNHA, MARGARIDA MARIA FERNANDES GONÇALVES, MARIA ADELAIDE DE SOUSA MARTINS TINOCO, MARIA ADELINA CAMPOS DA SILVA MARQUES, MARIA ADELINA FERNANDES RIBEIRO FERREIRA, MARIA AIDA SILVA E SOUSA, MARIA ALBERTINA FREITAS BARROS DIAS, MARIA ALCINDA DA SILVA COSTA FERNANDES, MARIA AMELIA DA CUNHA MAIA MARIA ARMINDA SILVA DA CUNHA, MARIA AUGUSTA ALVES GOMES PINTO, MARIA AUGUSTA TINOCO DA SILVA GOMES, MARIA AURORA ALMEIDA ALVES ARANTES, MARIA AURORA COELHO DA SILVA MAIA, MARIA AVELINA DA SILVA ANTUNES, MARIA BEATRIZ DA SILVA ALMEIDA DE BARROS, MARIA CANDIDA RIBEIRO GONÇALVES, MARIA CELESTE VELOSO LOPES FERREIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO ANTUNES PINHEIRO, MARIA DA CONCEIÇÃO CAMPOS PEREIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA, MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA PEREIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO DE SOUSA E OLIVEIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA RODRIGUES ANTUNES, MARIA DA CONCEIÇÃO GOMES DA COSTA, MARIA DA GLORIA GONÇALVES PEREIRA, MARIA DALILA VIEIRA DE SOUSA TINOCO, MARIA DAS DORES LARANJEIRA RIBEIRO, MARIA DE FATIMA GONÇALVES RODRIGUES, MARIA DE FATIMA ALMEIDA DOS SANTOS MOTA, MARIA DE FATIMA DA SILVA GOMES, MARIA DE FATIMA DE SOUSA XAVIER, MARIA DE FATIMA FERNANDES LOPES TINOCO, MARIA DE FATIMA FERNANDES RODRIGUES, MARIA DE FATIMA PEREIRA MARTINS FERNANDES, MARIA DE FATIMA SILVA E CUNHA, MARIA DE FATIMA SOUSA OLIVEIRA, MARIA DE FATIMA VIEIRA ALVES, MARIA DE JESUS VIEIRA DA SILVA, MARIA DE LURDES ANTUNES PEREIRA, MARIA DE LURDES MACEDO DOS REIS MARTINS, MARIA DO CEU DA SILVA E SOUSA, MARIA DO SAMEIRO GOMES MENDES, MARIA EMILIA CERQUEIRA MENDES, MARIA ERNESTINA DA SILVA (C.C.H.de), MARIA FELISMINA MARTINS FERNANDES, MARIA FERNANDA PINTO PEREIRA DA SILVA, MARIA FERNANDA RIBEIRO MARQUES SILVA, MARIA FERNANDES DA COSTA, MARIA FILOMENA DE ALMEIDA DA SILVA RODRIGUES, MARIA FILOMENA DE BARROS RIBEIRO CARNEIRO, MARIA FLORINDA DA SILVA OLIVEIRA, MARIA GORETE PORTELA DE BARROS, MARIA HELENA G. R. E SOUSA (C.C.H.de), MARIA IRENE OLIVEIRA DA SILVA, MARIA IRENE RIBEIRO VIANA, MARIA ISABEL DA SILVA FERNANDES RODRIGUES, MARIA ISABEL PEREIRA PEIXOTO, MARIA JOSE RODRIGUES DE BARROS PINHEIRO, MARIA LUISA DE SOUSA ARAUJO, MARIA LUZIA TINOCO DA SILVA, MARIA MADALENA DE OLIVEIRA PEREIRA, MARIA NATALIA PASCOA NEVES ALMEIDA, MARIA NAZARE VIEIRA BRANDÃO, MAVILDE DE JESUS DA SILVA E SOUSA, MOISES PEIXOTO MARQUES, NORIVAL DE ALMEIDA, OLIVIA DA ROCHA CALHEIROS PEIXOTO TINOCO, OLIVIA DE FATIMA SILVA DA CUNHA, PATROCINIA ROSA MARTINS, PINTO BAR EXPLORAÇÃO AVICOLA LDA, PORTAL VERDE - SERVIÇOS AGRÍCOLAS

LDA, QUINTA DA COUTADA LDA, QUITERIA ALVES MALHEIRO, RITA FERNANDES DA SILVA TINOCO, ROSA DA GLORIA FERNANDES, ROSA DE FATIMA DA SILVA CALDAS GUERRA, ROSA DE FATIMA L. D. S. M. (C.C.H.de), ROSA DE JESUS DA SILVA TEIXEIRA, ROSA DE JESUS PEREIRA FERNANDES, ROSA GOMES DA COSTA ANDRE, ROSA GONÇALVES DE SOUZA MARTINS, ROSA PATROCINIA DA SILVA MARQUES MARTINS, ROSA VIEIRA, SAPECAL SOC AGRO PECUARIA CAVADO LDA, SECUNDINO DA SILVA XAVIER, SECUNDINO JOSE TEIXEIRA BRANDÃO, SUSY ANTUNES, TERESA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES DE ARAUJO, TERESA DE JESUS DOMINGUES E SA DE SOUSA, TERESA DE JESUS GONÇALVES PEREIRA, TERESA MARIA BRANDÃO VIEIRA, TERESA MARIA MARTINS, TERESA MARIA DE OLIVEIRA ANTUNES, TERESA NATALIA RODRIGUES PIMENTA, VENANCIO DOS SANTOS ANTUNES, VITALINA DE JESUS CORREIA DIAS DA COSTA E SILVA, VITOR MANUEL MARTINS FERNANDES MARIA DO ALIVIO SOARES PEREIRA DE ABREU, MANUEL VIEIRA DA SILVA, JOSE DE BARROS LARANJEIRA, AGROXAVIER LDA, CENTRO SOCIAL DE DORNELAS AMARES, JOSE CARVALHO DE BRITO, MARIA AMELIA PIMENTA DE MACEDO PONTES, PINTO BAR EXPLORAÇÃO AVICOLA LDA, JOÃO ALBERTO CUNHA DA SILVA, MARIA DE LURDES DA SILVA SOARES, DANIEL FERNANDO DE OLIVEIRA MACHADO, MARIO ADRIANO RIBEIRO GONÇALVES, SOLAR DA LEVADA EVENTOS LDA, PAULA SUSANA CARNEIRO PEREIRA CERQUEIRA, CELIA CRISTIANA PINHEIRO MARQUES, JOÃO BATISTA ANTUNES CARNEIRO, DOMINGOS DE OLIVEIRA PEREIRA, MARIA DO CEU PEREIRA GOMES, FERNANDO RIBEIRO DA COSTA, ADELAIDE DE JESUS RODRIGUES RIBEIRO.” (DELIBERAÇÃO DA C.M. DE 2015/11/09); -----

PONTO NOVE:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA PRINCIPAL, N.º 76 – PARANHOS, REQUERIDO EM NOME DE MARIA FÁTIMA MARTINS MOTA – PROCESSO GSE – 9036/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09); -----

----- Tendo sido detetado o lapso na data do diploma legal mencionado no presente ponto da Ordem do Dia e seguintes, sobre a mesma matéria, procede-se à sua correção na presente ata. Assim, onde se lia “D.L. n.º 165/2014, de 15 de novembro” passa a constar e deve ler-se “D.L. n.º 165/2014, de 5 de novembro”. -----

----- **ANTÓNIO JORGE FERREIRA PINTO:-** Referiu que estão confusos em relação a este conjunto de pontos. Sem pretender qualquer impedimento seja o que for e a quem quer que seja, salientou que na última ata leu um parecer que não lhe parece ser como tal. Observou, assim, um parecer de um técnico municipal e uma mera indicação da consulta à Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN) e que havia dificuldades. Por conseguinte, perguntou se havia aqui empresas em nome individual ou não que estejam obrigadas a respeitar determinados requisitos para laborar e se estão a reavaliar essas condições? Pensa que sim e, por isso, perguntou se esses requisitos estão assegurados? Caso contrário terão que ter um prazo legal eventualmente para que respondam a esses requisitos de forma legal. Tendo em conta os pareceres que foram dados, pretendia com esta intervenção, de facto, perceber, pelas explicações

que o Sr. Presidente da Câmara possa dar, se estão a dar mais um prazo de dois anos e que findo esse tempo os interessados terão que ter a sua situação regularizada. Se assim for tudo muito bem, pois não sabe exatamente se está aqui a aprovar uma empresa que está dentro de um bairro ou aglomerado habitacional e que está a laborar num sítio em que não deve. Portanto, tinha algumas dúvidas em relação a isto. E em função desse esclarecimento, iria determinar o seu sentido de voto. -----

----- **MARIA DA LUZ SILVA FERNANDES:**- Sob orientação e autorização do Sr. Presidente da Câmara, na qualidade de Técnica Superior do Município, prestou alguns esclarecimentos. Nesse sentido, referiu tratar-se de um regime aprovado pelo D.L. nº 165/2014, de 5 de novembro, com aplicação no primeiro dia útil do segundo mês seguinte ao da publicação e o prazo termina a dois de janeiro de dois mil e dezasseis. Este regime extraordinário resulta do facto do Governo ter detetado que havia muitas empresas que não conseguiam candidatar-se aos Fundos Comunitários, porque não tinham licença de utilização válida de indústria pedreira ou exploração pecuária. Na impossibilidade da presença do Veterinário Municipal, esclareceu que a maioria dos casos listados são pequenos produtores pecuários, nomeadamente com uma ou duas vacas, sete ovelhas, etc. São duzentos e noventa e três produtores, em que 85% são classe três e que têm menos de 15 cabeças normais. As classes um e dois, nomeadamente a Pintobar, Lda, que já têm licença de exploração/utilização, estão completamente regularizadas. O problema é que a Direção Regional de Agricultura (DRA) durante décadas foi dando subsídios em edifícios que não tinham licença de utilização, nomeadamente cortes com mais de cem anos, e agora estão a exigir a estas pessoas um título válido. Se observarem o referido Decreto-Lei verificam que se reporta às atividades que estejam a laborar há dois anos e que não tenham um título válido, ou seja, uma licença da Câmara em como o edifício está construído. Esses oitenta casos que vieram a reunião do Órgão Executivo são os que já foram filtrados pela Câmara tendo em conta algumas situações: 1- há o pequeno produtor com uma corte com cem anos e aí tem de recorrer às Juntas de Freguesia para pedir declaração que ateste que o edifício é anterior a 1951, data a partir da qual entrou em vigor o Regime Geral de Edificações Urbanas no concelho de Amares. Esses edifícios não precisavam de licença e estão dispensados de licença ao abrigo dessa lei; 2- Os que foram construídos a partir de 1951 ou têm licença, tal como acontece em Seramil em que, por surpresa, todas as cortes estão legais. 3- há casos em que as pessoas foram construindo cortes, nomeadamente por possíveis exigências da DRA, mas que foram feitas sem licença. São esses casos que aparecem e estão aqui em causa. Se a construção for urbana e tal como está a proceder-se em Vila Verde e Terras de Bouro, a Câmara Municipal está a passar uma declaração a atestar que o edifício está em solo urbano e que então é possível legalizar a qualquer momento. Essa declaração é válida para a DRA e quando os proprietários quiserem legalizar podem fazê-lo. Assim, os casos que estão a ser alvo de análise e aprovação referem-se a edificações abrangidas pela Reserva Agrícola Nacional (RAN) e Reserva Ecológica Nacional (REN). Não são legalizáveis com os instrumentos de gestão territorial em vigor, ou seja, o PDM. O Decreto Regulamentar diz que é preciso uma declaração de interesse municipal fundamentada e é o que está a ser

submetido a esta Assembleia Municipal. Esta declaração é um dos documentos que seguirá para a DRA até dia dois de janeiro de dois mil e dezasseis, onde haverá uma comissão decisória, onde se faz representar o Sr. Presidente da Câmara Municipal, um representante de cada servidão (RAN, REN, domínio hídrico, etc.) e vai a votação. Admite que essa votação será por maioria, pois é expectável que haja renitência por parte da RAN e da REN. É natural que a Câmara esteja ao lado dos produtores e, por isso, não irá prejudicar a economia local. A CCDR-N também estará do lado do Município, porque estão na base do Decreto-Lei em vigor. A decisão favorável dá uma licença provisória por dois anos, onde o produtor terá que regularizar a situação junto da RAN e da REN. Referiu ainda que estando reunidos pareceres favoráveis é emitida uma licença. Na situação extrema de não ser possível legalizar de qualquer maneira, o próprio Decreto-Lei, a não ser que o Governo o mude, coloca a questão da suspensão do Plano para aquela situação. Assim, legaliza e volta, outra vez, a cair o PDM em cima. Reitera que se trata de um regime extraordinário com vista a regularizar aquilo que detetaram durante décadas e que não é possível legalizar. Esclareceu que, na declaração conjunta, tratava-se de pessoas que não foram contactadas, ou seja, por falta de contactos ou paradeiro. Optaram por correr o risco de salvaguardar até ao último momento eventual interesse das pessoas constantes da respetiva listagem. -----

----- **VOTAÇÃO DO PONTO NOVE:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VONTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA PRINCIPAL, N.º 76 – PARANHOS, REQUERIDO EM NOME DE MARIA FÁTIMA MARTINS MOTA – PROCESSO GSE – 9036/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO DEZ:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA ENTRE OUTEIROS, N.º 46 – BESTEIROS, REQUERIDO EM NOME DE BEATRIZ DE JESUS SOARES VELOSO – PROCESSO GSE – 9043/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09);** -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO DEZ:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA ENTRE OUTEIROS, N.º 46 – BESTEIROS, REQUERIDO EM NOME DE BEATRIZ DE JESUS SOARES VELOSO – PROCESSO GSE – 9043/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09).** Não participou na discussão e votação deste ponto os membros [José Maria Fernandes da Silva](#) e [João Luís Pereira Teixeira](#), sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO ONZE:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – AV. SANTA MARTA – PORTELA, REQUERIDO EM NOME DE**



**OLÍVIA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA BRANDÃO – PROCESSO GSE – 8955/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09);**-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO ONZE:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – AV. SANTA MARTA – PORTELA, REQUERIDO EM NOME DE OLÍVIA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA BRANDÃO – PROCESSO GSE – 8955/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro **José Maria Fernandes da Silva**, sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO DOZE:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DE SÃO FRUTUOSO – BOURO (STª MARTA), REQUERIDO EM NOME DE MARIA PATROCÍNIA GONÇALVES DA SILVA – PROCESSO GSE – 8956/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09);**-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO DOZE:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DE SÃO FRUTUOSO – BOURO (STª MARTA), REQUERIDO EM NOME DE MARIA PATROCÍNIA GONÇALVES DA SILVA – PROCESSO GSE – 8956/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro **José Maria Fernandes da Silva**, sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO TREZE:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA ALBANO CASTRO E SOUSA – FERREIROS, REQUERIDO EM NOME DE JOSÉ NARCISO LAGE LEITE – PROCESSO GSE – 8990/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09);**-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO TREZE:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA ALBANO CASTRO E SOUSA – FERREIROS, REQUERIDO EM NOME DE JOSÉ NARCISO LAGE LEITE – PROCESSO GSE – 8990/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro **José Maria Fernandes da Silva**, sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO CATORZE:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA S. PEDRO FINS – CAIRES, REQUERIDO EM NOME DE MANUEL AGOSTINHO VIEIRA DA SILVA – PROCESSO GSE – 8989/2015 (Deliberação da**

C.M. de 2015/11/09);-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO CATORZE:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA S. PEDRO FINS – CAIRES, REQUERIDO EM NOME DE MANUEL AGOSTINHO VIEIRA DA SILVA – PROCESSO GSE – 8989/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----**

**PONTO QUINZE:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DE ALÉM – PARANHOS, REQUERIDO EM NOME DE ANÍBAL ALMEIDA FERNANDES – PROCESSO GSE – 8924/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09);-----**

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO QUINZE:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DE ALÉM – PARANHOS, REQUERIDO EM NOME DE ANÍBAL ALMEIDA FERNANDES – PROCESSO GSE – 8924/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----**

**PONTO DEZASSEIS:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – ALVITO – PARANHOS, REQUERIDO EM NOME DE CONCEIÇÃO BARROS SIMÕES – PROCESSO GSE – 8890/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09);-----**

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO DEZASSEIS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – ALVITO – PARANHOS, REQUERIDO EM NOME DE CONCEIÇÃO BARROS SIMÕES – PROCESSO GSE – 8890/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----**

**PONTO DEZASSETE:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – AV. DO CRUZEIRO – TORRE, REQUERIDO EM NOME DE MANUEL ALMEIDA DA SILVA – PROCESSO GSE – 8889/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09);-----**

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO DEZASSETE:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – AV. DO CRUZEIRO – TORRE, REQUERIDO EM NOME DE MANUEL ALMEIDA DA SILVA – PROCESSO GSE – 8889/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro **José Maria Fernandes da Silva**, sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO DEZOITO:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DA CASTANHEIRA – SERAMIL, REQUERIDO EM NOME DE MARIA DE FÁTIMA PEREIRA ANTUNES – PROCESSO GSE – 8888/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09);**-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO DEZOITO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DA CASTANHEIRA – SERAMIL, REQUERIDO EM NOME DE MARIA DE FÁTIMA PEREIRA ANTUNES – PROCESSO GSE – 8888/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro **José Maria Fernandes da Silva**, sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO DEZANOVE:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – AV. DA RIBEIRA – LAGO, REQUERIDO EM NOME DE ROSA DE JESUS LOPES – PROCESSO GSE – 8733/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09);**--

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO DEZANOVE:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – AV. DA RIBEIRA – LAGO, REQUERIDO EM NOME DE ROSA DE JESUS LOPES – PROCESSO GSE – 8733/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro **José Maria Fernandes da Silva**, sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO VINTE:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DE REDEMOINHOS – CARRAZEDO, REQUERIDO EM NOME DE ADELINO REIS TINOCO FARIA – PROCESSO GSE – 8694/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09);**-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO VINTE:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DE REDEMOINHOS – CARRAZEDO, REQUERIDO EM NOME DE ADELINO REIS TINOCO FARIA – PROCESSO GSE –**

8694/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO VINTE E UM:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DO URJAL, N.º 839 – SERAMIL, REQUERIDO EM NOME DE MARIA AMÉLIA PEREIRA RODRIGUES – PROCESSO GSE – 8710/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09);-----**

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO VINTE E UM:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DO URJAL, N.º 839 – SERAMIL, REQUERIDO EM NOME DE MARIA AMÉLIA PEREIRA RODRIGUES – PROCESSO GSE – 8710/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09).** Não participaram na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#) e o Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas – [Rui Manuel Maia Tomada](#), sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO VINTE E DOIS:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DAS POÇAS DE ALÉM – PARADELA DE FRADES – BOURO STª MARIA, REQUERIDO EM NOME DE RAMIRO MANUEL DOMINGUES – PROCESSO GSE – 8841/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09).** Foi feita correção na identificação da Freguesia, ao abrigo do disposto no n.º 3, do artº 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO VINTE E DOIS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DAS POÇAS DE ALÉM – PARADELA DE FRADES – BOURO STª MARIA, REQUERIDO EM NOME DE RAMIRO MANUEL DOMINGUES – PROCESSO GSE – 8841/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO VINTE E TRÊS:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – BARRIOMAU – CARRAZEDO, REQUERIDO EM NOME DE MANUEL JOAQUIM GONÇALVES FARIA – PROCESSO GSE – 8793/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09);-----**

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO VINTE E TRÊS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE**

MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – BARRIOMAU – CARRAZEDO, REQUERIDO EM NOME DE MANUEL JOAQUIM GONÇALVES FARIA – PROCESSO GSE – 8793/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

PONTO VINTE E QUATRO:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA STª LUZIA – FERREIROS, REQUERIDO EM NOME DE VITALINA DE JESUS CORREIA DIAS COSTA E SILVA – PROCESSO GSE – 9184/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09);-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

VOTAÇÃO DO VINTE E QUATRO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA STª LUZIA – FERREIROS, REQUERIDO EM NOME DE VITALINA DE JESUS CORREIA DIAS COSTA E SILVA – PROCESSO GSE – 9184/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

PONTO VINTE E CINCO:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA PADRE MANUEL DA ROCHA VIEIRA – PROZELO, REQUERIDO EM NOME DE ADÃO DE PAIVA MACHADO – PROCESSO GSE – 9167/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09);-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

VOTAÇÃO DO PONTO VINTE E CINCO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA PADRE MANUEL DA ROCHA VIEIRA – PROZELO, REQUERIDO EM NOME DE ADÃO DE PAIVA MACHADO – PROCESSO GSE – 9167/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

PONTO VINTE E SEIS:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – DORNELAS, REQUERIDO EM NOME DE CENTRO SOCIAL DE DORNELAS – PROCESSO GSE – 9185/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/11/09);-

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

VOTAÇÃO DO PONTO VINTE E SEIS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – DORNELAS, REQUERIDO EM NOME DE CENTRO SOCIAL DE DORNELAS – PROCESSO GSE – 9185/2015 (Deliberação da

C.M. de 2015/11/09). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

PONTO VINTE E SETE:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – TRAVESSA DO RIBEIRO – CAIRES, REQUERIDO EM NOME DE MARIA DE JESUS FERNANDES PINHEIRO – PROCESSO GSE – 8604/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26);-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

VOTAÇÃO DO PONTO VINTE E SETE:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – TRAVESSA DO RIBEIRO – CAIRES, REQUERIDO EM NOME DE MARIA DE JESUS FERNANDES PINHEIRO – PROCESSO GSE – 8604/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

PONTO VINTE E OITO:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – CASTANHEIRO – SERAMIL, REQUERIDO EM NOME DE MARIA DE FÁTIMA PEREIRA ANTUNES – PROCESSO GSE – 8603/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26);-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

VOTAÇÃO DO PONTO VINTE E OITO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – CASTANHEIRO – SERAMIL, REQUERIDO EM NOME DE MARIA DE FÁTIMA PEREIRA ANTUNES – PROCESSO GSE – 8603/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

PONTO VINTE E NOVE:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – PARADELA – BOURO (STª MARIA), REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO DE OLIVEIRA JESUS LOMBA – PROCESSO GSE – 8532/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26);-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

VOTAÇÃO DO PONTO VINTE E NOVE:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – PARADELA – BOURO (STª MARIA), REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO DE OLIVEIRA JESUS LOMBA – PROCESSO GSE – 8532/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26);-----

**PONTO TRINTA:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DA CALCETEIRA, N.º 30 – BOURO (STª MARTA), REQUERIDO EM NOME DE CELESTE BARROS VIEIRA COSTA – PROCESSO GSE – 8534/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26);**-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO TRINTA:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DA CALCETEIRA, N.º 30 – BOURO (STª MARTA), REQUERIDO EM NOME DE CELESTE BARROS VIEIRA COSTA – PROCESSO GSE – 8534/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26) . Foi feita correção na identificação da Freguesia, ao abrigo do disposto no n.º 3, do artº 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**-----

**PONTO TRINTA E UM:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DE CASCALHAIS – DORNELAS, REQUERIDO EM NOME DE SECUNDINO SOUSA SILVA XAVIER – PROCESSO GSE – 8535/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26);**-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO TRINTA E UM:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DE CASCALHAIS – DORNELAS, REQUERIDO EM NOME DE SECUNDINO SOUSA SILVA XAVIER – PROCESSO GSE – 8535/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal.**-----

**PONTO TRINTA E DOIS:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA S. FRUTUOSO – BOURO (STª MARTA), REQUERIDO EM NOME DE MANUEL JOÃO MARTINS DA SILVA – PROCESSO GSE – 8536/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26);**-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO TRINTA E DOIS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA S. FRUTUOSO – BOURO (STª MARTA), REQUERIDO EM NOME DE MANUEL JOÃO MARTINS DA SILVA – PROCESSO GSE – 8536/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal.**-----

**PONTO TRINTA E TRÊS:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – CAMINHO DA FOZ, N.º 9 – CAIRES, REQUERIDO**

**EM NOME DE MÁRIO PINHEIRO DIAS – PROCESSO GSE – 8533/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26);**-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO TRINTA E TRÊS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – CAMINHO DA FOZ, N.º 9 – CAIRES, REQUERIDO EM NOME DE MÁRIO PINHEIRO DIAS – PROCESSO GSE – 8533/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO TRINTA E QUATRO:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DO TOJAL, N.º 34 – SEQUEIROS, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO PEREIRA – PROCESSO GSE – 8527/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26);**-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO TRINTA E QUATRO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DO TOJAL, N.º 34 – SEQUEIROS, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO PEREIRA – PROCESSO GSE – 8527/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO TRINTA E CINCO:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RAMALHA, N.º 166 – SEQUEIROS, REQUERIDO EM NOME DE MANUEL DA SILVA MARTINS – PROCESSO GSE – 8525/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26);**-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO TRINTA E CINCO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RAMALHA, N.º 166 – SEQUEIROS, REQUERIDO EM NOME DE MANUEL DA SILVA MARTINS – PROCESSO GSE – 8525/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO TRINTA E SEIS :- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RAMALHA, N.º 101 – SEQUEIROS, REQUERIDO EM NOME DE ROSA DA SILVA MARTINS – PROCESSO GSE – 8524/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26);**-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----



**VOTAÇÃO DO PONTO TRINTA E SEIS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RAMALHA, N.º 101 – SEQUEIROS, REQUERIDO EM NOME DE ROSA DA SILVA MARTINS – PROCESSO GSE – 8524/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro **José Maria Fernandes da Silva**, sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO TRINTA E SETE:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DO PAÇO – SEQUEIROS, REQUERIDO EM NOME DE JOSÉ ALBERTO PIMENTEL DA SILVA – PROCESSO GSE – 8523/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26);** -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO TRINTA E SETE:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DO PAÇO – SEQUEIROS, REQUERIDO EM NOME DE JOSÉ ALBERTO PIMENTEL DA SILVA – PROCESSO GSE – 8523/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro **José Maria Fernandes da Silva**, sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO TRINTA E OITO:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DA MARTINGA, N.º 118 – BOURO (STª MARTA), REQUERIDO EM NOME DE MARIA DE LURDES ISIDORO DA SILVA PINTO – PROCESSO GSE – 8521/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26);** -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO TRINTA E OITO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DA MARTINGA, N.º 118 – BOURO (STª MARTA), REQUERIDO EM NOME DE MARIA DE LURDES ISIDORO DA SILVA PINTO – PROCESSO GSE – 8521/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro **José Maria Fernandes da Silva**, sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO TRINTA E NOVE:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DA IGREJA, N.º 218 – GOÃES, REQUERIDO EM NOME DE FRANCISCO FERNANDES DA SILVA – PROCESSO GSE - 8420/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26) .** Foi feita correção na identificação da Freguesia, ao abrigo do disposto no n.º 3, do artº 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO TRINTA E NOVE:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DA IGREJA, N.º 218 – GOÃES, REQUERIDO EM NOME DE FRANCISCO FERNANDES DA SILVA – PROCESSO GSE - 8420/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----**

**PONTO QUARENTA:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNIICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – S. PEDRO FINS, N.º 99 – CAIRES, REQUERIDO EM NOME DE ROSA ARAÚJO DA CUNHA – PROCESSO GSE – 8526/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----**

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO QUARENTA:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – S. PEDRO FINS, N.º 99 – CAIRES, REQUERIDO EM NOME DE ROSA ARAÚJO DA CUNHA – PROCESSO GSE – 8526/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----**

**PONTO QUARENTA E UM:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – CAMPO DA SENRA – GOÃES, REQUERIDO EM NOME DE AUGUSTO SOUSA CARVALHO – PROCESSO GSE – 8529/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----**

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO QUARENTA E UM:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – CAMPO DA SENRA – GOÃES, REQUERIDO EM NOME DE AUGUSTO SOUSA CARVALHO – PROCESSO GSE – 8529/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----**

**PONTO QUARENTA E DOIS:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA PRINCIPAL, N.º 32 – DORNELAS, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO DA SILVA XAVIER – PROCESSO GSE – 8423/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----**

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO QUARENTA E DOIS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA PRINCIPAL, N.º**

32 – DORNELAS, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO DA SILVA XAVIER – PROCESSO GSE – 8423/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

PONTO QUARENTA E TRÊS:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DA GORDA – RENDUFE, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO ALBERTO VELOSO CERDEIRA – PROCESSO GSE – 8418/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

VOTAÇÃO DO PONTO QUARENTA E TRÊS: - ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DA GORDA – RENDUFE, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO ALBERTO VELOSO CERDEIRA – PROCESSO GSE – 8418/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

PONTO QUARENTA E QUATRO:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DO OLIVAL – GOÃES, REQUERIDO EM NOME DE MARIA ESPERANÇA SOUSA DA SILVA – PROCESSO GSE – 8415/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

VOTAÇÃO DO QUARENTA E QUATRO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DO OLIVAL – GOÃES, REQUERIDO EM NOME DE MARIA ESPERANÇA SOUSA DA SILVA – PROCESSO GSE – 8415/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

PONTO QUARENTA E CINCO:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA S. TIAGO, N.º 795 – VILELA, REQUERIDO EM NOME DE MATILDE ALVES MAIA – PROCESSO GSE – 8413/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

VOTAÇÃO DO PONTO QUARENTA E CINCO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA S. TIAGO, N.º 795 – VILELA, REQUERIDO EM NOME DE MATILDE ALVES MAIA – PROCESSO GSE – 8413/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26). Não participaram na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#) e o Presidente da Junta de Freguesia da

União de Freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas – **Rui Manuel Maia Tomada**, sob declaração de impedimento legal. ~~~~~

**PONTO QUARENTA E SEIS:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DE MOURELA, N.º 260 – BOURO (STª MARTA), REQUERIDO EM NOME DE MARIA DE LURDES SILVA VELOSO COSTA – PROCESSO GSE – 8386/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26) . Foi feita correção na identificação da Freguesia, ao abrigo do disposto no n.º 3, do artº 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----**  
~~~~~ Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.~~~~~

**VOTAÇÃO DO PONTO QUARENTA E SEIS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DE MOURELA, N.º 260 – BOURO (STª MARTA), REQUERIDO EM NOME DE MARIA DE LURDES SILVA VELOSO COSTA – PROCESSO GSE – 8386/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro **José Maria Fernandes da Silva**, sob declaração de impedimento legal. ~~~~~**

**PONTO QUARENTA E SETE:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – AVª RIO BOM – FISCAL, REQUERIDO EM NOME DE MARIA ROSA DA SILVA FARIA RODRIGUES – PROCESSO GSE – 8364/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); ~~~~~**  
~~~~~ Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.~~~~~

**VOTAÇÃO DO PONTO QUARENTA E SETE:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR MAIORIA, COM UM VOTO CONTRA, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – AVª RIO BOM – FISCAL, REQUERIDO EM NOME DE MARIA ROSA DA SILVA FARIA RODRIGUES – PROCESSO GSE – 8364/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro **José Maria Fernandes da Silva**, sob declaração de impedimento legal. ~~~~~**

**PONTO QUARENTA E OITO:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – AVª RIO HOMEM – FISCAL, REQUERIDO EM NOME DE ALBINA ROSA MALHEIRO VIEIRA – PROCESSO GSE – 8366/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); ~~~~~**  
~~~~~ Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.~~~~~

**VOTAÇÃO DO PONTO QUARENTA E OITO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – AVª RIO HOMEM – FISCAL, REQUERIDO EM NOME DE ALBINA ROSA MALHEIRO VIEIRA – PROCESSO GSE –**

8366/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

PONTO QUARENTA E NOVE:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – AV<sup>a</sup> SÁ DE MIRANDA, N.º 50 – FERREIROS, REQUERIDO EM NOME DE JOSÉ MANUEL RODRIGUES PINHEIRO – PROCESSO GSE – 8390/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

VOTAÇÃO DO PONTO QUARENTA E NOVE:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – AV<sup>a</sup> SÁ DE MIRANDA, N.º 50 – FERREIROS, REQUERIDO EM NOME DE JOSÉ MANUEL RODRIGUES PINHEIRO – PROCESSO GSE – 8390/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

PONTO CINQUENTA:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DA CORUJEIRA, N.º 868 - SERAMIL, REQUERIDO EM NOME DE ROSA PIMENTA DE AZEVEDO – PROCESSO GSE – 8394/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

VOTAÇÃO DO PONTO CINQUENTA:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DA CORUJEIRA, N.º 868 - SERAMIL, REQUERIDO EM NOME DE ROSA PIMENTA DE AZEVEDO – PROCESSO GSE – 8394/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

PONTO CINQUENTA E UM:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DA GEIRA, N.ºS 97 E 99 – PAREDES SECAS, REQUERIDO EM NOME DE PAULO ÁLVARO ESTEVES ANTUNES – PROCESSO GSE – 8396/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

VOTAÇÃO DO PONTO CINQUENTA E UM:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DA GEIRA, N.ºS 97 E 99 – PAREDES SECAS, REQUERIDO EM NOME DE PAULO ÁLVARO ESTEVES ANTUNES – PROCESSO GSE – 8396/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26). Não participou na

discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO CINQUENTA E DOIS:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – LARGO DO RIBEIRO, N.º 2 – TORRE, REQUERIDO EM NOME DE ROSALINA GONÇALVES MENDES MARTINS – PROCESSO GSE – 8399/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----**

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO CINQUENTA E DOIS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – LARGO DO RIBEIRO, N.º 2 – TORRE, REQUERIDO EM NOME DE ROSALINA GONÇALVES MENDES MARTINS – PROCESSO GSE – 8399/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----**

**PONTO CINQUENTA E TRÊS:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – CAVADAS – BARREIROS, REQUERIDO EM NOME DE DUARTE DOS ANJOS AFONSO – PROCESSO GSE – 8400/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26); -----**

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO CINQUENTA E TRÊS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – CAVADAS – BARREIROS, REQUERIDO EM NOME DE DUARTE DOS ANJOS AFONSO – PROCESSO GSE – 8400/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/26). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----**

**PONTO CINQUENTA E QUATRO:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – FERRO – DORNELAS, REQUERIDO EM NOME DE OLÍVIA ALVES RODRIGUES BRANDÃO – PROCESSO GSE – 8244/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12); -----**

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO CINQUENTA E QUATRO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – FERRO – DORNELAS, REQUERIDO EM NOME DE OLÍVIA ALVES RODRIGUES BRANDÃO – PROCESSO GSE – 8244/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----**

**PONTO CINQUENTA E CINCO:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DO RIBEIRAL, N.º 25 – CARRAZEDO, REQUERIDO EM NOME DE APOLINÁRIO PIMENTA RODRIGUES – PROCESSO GSE – 8170/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12);** -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO CINQUENTA E CINCO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DO RIBEIRAL, N.º 25 – CARRAZEDO, REQUERIDO EM NOME DE APOLINÁRIO PIMENTA RODRIGUES – PROCESSO GSE – 8170/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO CINQUENTA E SEIS:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DOS COMBATENTES DO ULTRAMAR – FERREIROS, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO AFONSO PINHEIRO – PROCESSO GSE – 8201/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12);** -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO CINQUENTA E SEIS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DOS COMBATENTES DO ULTRAMAR – FERREIROS, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO AFONSO PINHEIRO – PROCESSO GSE – 8201/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO CINQUENTA E SETE:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DO RIO HOMEM, N.º 200 – RENDUFE, REQUERIDO EM NOME DE ALBINO RODRIGUES PEREIRA – PROCESSO GSE – 8206/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12);** -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO CINQUENTA E SETE:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DO RIO HOMEM, N.º 200 – RENDUFE, REQUERIDO EM NOME DE ALBINO RODRIGUES PEREIRA – PROCESSO GSE – 8206/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

PONTO CINQUENTA E OITO:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA STº ANTÓNIO – GOÃES, REQUERIDO EM NOME DE MARTINHO COELHO FERNANDES – PROCESSO GSE – 8205/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12); -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

VOTAÇÃO DO PONTO CINQUENTA E OITO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA STº ANTÓNIO – GOÃES, REQUERIDO EM NOME DE MARTINHO COELHO FERNANDES – PROCESSO GSE – 8205/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

PONTO CINQUENTA E NOVE:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – PASSOS – DORNELAS, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO MANUEL DA SILVA TINOCO – PROCESSO GSE – 8200/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12); -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

VOTAÇÃO DO PONTO CINQUENTA E NOVE:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – PASSOS – DORNELAS, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO MANUEL DA SILVA TINOCO – PROCESSO GSE – 8200/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

PONTO SESSENTA:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DE CAMPO NOVO – GOÃES, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO ADELINO MAIA ANTUNES – PROCESSO GSE – 8202/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12); -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

VOTAÇÃO DO PONTO SESSENTA:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DE CAMPO NOVO – GOÃES, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO ADELINO MAIA ANTUNES – PROCESSO GSE – 8202/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12). Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

PONTO SESSENTA E UM:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DAS ALMEIDAS – PONTE DO PORTO –



**PROZELO, REQUERIDO EM NOME DE LAGO DOS CISNES – PROCESSO GSE – 8203/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12);** -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO SESSENTA E UM:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DAS ALMEIDAS – PONTE DO PORTO – PROZELO, REQUERIDO EM NOME DE LAGO DOS CISNES – PROCESSO GSE – 8203/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro **José Maria Fernandes da Silva**, sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO SESSENTA E DOIS:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DOS MOINHOS, N.º 5 – PAREDES SECAS, REQUERIDO EM NOME DE ALBINA AUGUSTA ANTUNES MARTINS – PROCESSO GSE – 8204/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12);** -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO SESSENTA E DOIS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DOS MOINHOS, N.º 5 – PAREDES SECAS, REQUERIDO EM NOME DE ALBINA AUGUSTA ANTUNES MARTINS – PROCESSO GSE – 8204/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro **José Maria Fernandes da Silva**, sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO SESSENTA E TRÊS:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – IGREJA – FERREIROS, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO DA SILVA E COSTA FERNANDES – PROCESSO GSE – 8163/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12);** -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO SESSENTA E TRÊS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – IGREJA – FERREIROS, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO DA SILVA E COSTA FERNANDES – PROCESSO GSE – 8163/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro **José Maria Fernandes da Silva**, sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO SESSENTA E QUATRO:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DA PEDREIRA, N.º 12 - BICO, REQUERIDO EM NOME DE JOÃO ALBERTO CUNHA E SILVA – PROCESSO GSE – 8162/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12);** -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO SESENTA E QUATRO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DA PEDREIRA, N.º 12 - BICO, REQUERIDO EM NOME DE JOÃO ALBERTO CUNHA E SILVA – PROCESSO GSE – 8162/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO SESENTA E CINCO:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA PRINCIPAL, N.º 19 – DORNELAS, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO CÂNDIDO XAVIER – PROCESSO GSE – 8169/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12);** -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO SESENTA E CINCO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA PRINCIPAL, N.º 19 – DORNELAS, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO CÂNDIDO XAVIER – PROCESSO GSE – 8169/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO SESENTA E SEIS:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DE FONTE DA NENA – SEQUEIROS, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO DA SILVA E COSTA FERNANDES – PROCESSO GSE – 8164/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12);** -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO SESENTA E SEIS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DE FONTE DA NENA – SEQUEIROS, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO DA SILVA E COSTA FERNANDES – PROCESSO GSE – 8164/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro [José Maria Fernandes da Silva](#), sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO SESENTA E SETE:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DA IGREJA, N.º 16 – SEQUEIROS, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO DA SILVA E COSTA FERNANDES – PROCESSO GSE – 8167/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12);** -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO SESENTA E SETE:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DA IGREJA, N.º 16 – SEQUEIROS, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO DA SILVA E COSTA FERNANDES – PROCESSO GSE – 8167/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro **José Maria Fernandes da Silva**, sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO SESENTA E OITO:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DOS CARREGAIS, N.º 18 – CARRAZEDO, REQUERIDO EM NOME DE VIRGÍNIA AUGUSTA LOPES RIBEIRO – PROCESSO GSE – 8056/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12);** -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO SESENTA E OITO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DOS CARREGAIS, N.º 18 – CARRAZEDO, REQUERIDO EM NOME DE VIRGÍNIA AUGUSTA LOPES RIBEIRO – PROCESSO GSE – 8056/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/10/12).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro **José Maria Fernandes da Silva**, sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO SESENTA E NOVE:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DO RIO HOMEM, N.º 200 – RENDUFE, REQUERIDO EM NOME DE MANUEL JOÃO GIL DE CARVALHO – PROCESSO GSE – 7440/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/09/28);** -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO SESENTA E NOVE:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DO RIO HOMEM, N.º 200 – RENDUFE, REQUERIDO EM NOME DE MANUEL JOÃO GIL DE CARVALHO – PROCESSO GSE – 7440/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/09/28).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro **José Maria Fernandes da Silva**, sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO SETENTA:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DO CRASTO, N.º 1415 – PROZELO, REQUERIDO EM NOME DE SOLAR DAS BOUÇAS – SOCIEDADE VINÍCOLA, S.A. – PROCESSO GSE – 7449/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/09/28);** -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO SETENTA:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO) – RUA DO CRASTO, N.º 1415 – PROZELO, REQUERIDO EM NOME DE SOLAR DAS BOUÇAS – SOCIEDADE VINÍCOLA, S.A. – PROCESSO GSE – 7449/2015 (Deliberação da C.M. de 2015/09/28).** Não participou na discussão e votação deste ponto o membro **José Maria Fernandes da Silva**, sob declaração de impedimento legal. -----

**PONTO SETENTA E UM:- PROPOSTA DE REGULAMENTO DE APOIO A INICIATIVAS EMPRESARIAIS ECONÓMICAS DE INTERESSE MUNICIPAL (Deliberação da C.M. de 2015/11/23);**-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO SETENTA E UM:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O REGULAMENTO DE APOIO A INICIATIVAS EMPRESARIAIS ECONÓMICAS DE INTERESSE MUNICIPAL (Deliberação da C.M. de 2015/11/23).**-----

**PONTO SETENTE E DOIS:- PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL SOBRE O APOIO À VACINAÇÃO INFANTIL (Deliberação da C.M. de 2015/11/23);**-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

**VOTAÇÃO DO PONTO SETENTE E DOIS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, O REGULAMENTO MUNICIPAL SOBRE O APOIO À VACINAÇÃO INFANTIL (Deliberação da C.M. de 2015/11/23).**-----

## PERÍODO DE INTERVENÇÕES DO PÚBLICO

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção. -----

----- Seguidamente, pelo excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia foi proposto que a ata da presente reunião fosse aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. A Assembleia deliberou, por unanimidade, a sua aprovação.-----

----- Sendo vinte e três horas e dezoito minutos e não havendo mais nada a tratar, o sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou encerrada a presente reunião (única), da quinta sessão ordinária do corrente ano da Assembleia Municipal de Amares, da qual se lavrou a presente Ata, que tem como suporte gravação digital de tudo quanto ocorreu na respetiva reunião, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, **João Januário Tomás Domingues Veloso de Barros**, que dirigiu os trabalhos, e por

mim, **Rui Agostinho Gonçalves Veloso**, Técnico Superior do Mapa de Pessoal único deste Município, para tal efeito designado, que a redigi e dou fé de que tudo se passou como nela fica exarado. -----

---

Presidente da Assembleia Municipal  
(João Januário Tomás Domingues Veloso de Barros)

---

O Técnico Superior  
(Rui Agostinho Gonçalves Veloso)